

Relatório de Gestão Administrativa 2001 a 2003



República Federativa do Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Roberto Rodrigues
Ministro

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa

Conselho de Administração

José Amauri Dimázio
Presidente

Clayton Campanhola
Vice-Presidente

Alexandre Kalil Pires
Hélio Tollini
Ernesto Paterniani
Luis Fernando Rigato Vasconcellos
Membros

Diretoria-Executiva da Embrapa

Clayton Campanhola
Diretor-Presidente

Gustavo Kauark Chianca
Herbert Cavalcante de Lima
Mariza Marilena Tanajura Luz Barbosa
Diretores-Executivos
I

Embrapa Acre

Marcus Vinício Neves d'Oliveira
Chefe-Geral

Milcíades Heitor de Abreu Pardo
Chefe-Adjunto de Administração

Luís Cláudio de Oliveira
Chefe-Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento

Francisco de Assis Correa Silva
Chefe-Adjunto de Comunicação, Negócios e Apoio



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

ISSN 0104-9046

Dezembro, 2004

Documentos 92

Relatório de Gestão Administrativa – 2001 a 2003

Milcíades Heitor de Abreu Pardo

Rio Branco, AC
2004

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Acre

Rodovia BR 364, km 14, sentido Rio Branco/Porto Velho
Caixa Postal, 321
Rio Branco, AC, CEP 69908-970
Fone: (68) 212-3200
Fax: (68) 212-3284
<http://www.cpaufac.embrapa.br>
sac@cpafac.embrapa.br

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente: *Rivaldalve Coelho Gonçalves*

Secretária-Executiva: *Suely Moreira de Melo*

Membros: *Carlos Maurício Soares de Andrade, Celso Luís Bergo, Claudenor Pinho de Sá, Cleísa Brasil da Cunha Cartaxo, Henrique José Borges de Araujo, João Alencar de Sousa, Jonny Everson S. Pereira, José Tadeu de Souza Marinho, Lúcia Helena de Oliveira Wadt, Luís Cláudio de Oliveira, Marcílio José Thomazini, Patrícia Maria Drumond*

Revisores deste trabalho: *Diva da C. Gonçalves (ad hoc), José Tadeu de S. Marinho*

Supervisão editorial: *Claudia Carvalho Sena / Suely Moreira de Melo*

Revisão de texto: *Claudia Carvalho Sena / Suely Moreira de Melo*

Normalização bibliográfica: *Luiza de Marillac Pompeu Braga Gonçalves*

Tratamento de ilustrações: *Fernando Farias Sevá / Luis Carlos S. de Carvalho*

Capa: *Jefferson Marcks Ribeiro de Lima*

Editoração eletrônica: *Fernando Farias Sevá*

1ª edição

1ª impressão (2004): 300 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

Embrapa Acre.

E53r Embrapa Acre
 Relatório de gestão administrativa: 2001 a 2003 por Milcíades Heitor de
 Abreu Pardo. – Rio Branco: 2004
 59 p. il. (Embrapa Acre. Documentos, 92)

1. Embrapa Acre – Relatório. I. Pardo, Milcíades Heitor de Abreu. II. Título.
III. Série.

CDD 658.453 (19.ed)

Autor

Milcíades Heitor de Abreu Pardo

Apresentação

Administrar é fazer com que os processos se desenvolvam da melhor maneira possível, de acordo com as condições financeiras, materiais e humanas da instituição.

Em 2003, a Embrapa Acre completou 27 anos de atividades de Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologias, Produtos e Serviços, os quais refletem a importância de sua atuação e conseqüente contribuição para o desenvolvimento rural da região, em particular do Estado do Acre.

O Relatório de Gestão Administrativa – 2001 a 2003 apresenta o esforço da equipe de administração da Embrapa Acre, para obtenção de resultados condizentes com a sua capacidade administrativa e financeira, de acordo com as atuais diretrizes de gestão pública e normas complementares constantes do Regimento Interno da Empresa.

As atividades desenvolvidas pela equipe da área administrativa da Embrapa Acre, apresentadas neste relatório, procuraram obter resultados baseados nos critérios de excelência exigidos pelo Programa de Qualidade no Serviço Público (PQSP).

Marcus Vinicio Neves d'Oliveira
Chefe-Geral da Embrapa Acre

Sumário

Introdução	9
Investimentos	9
Resultados Alcançados	9
Auditorias	11
Plano de Trabalho Individual	12
Racionalização de Custos	12
Despesas Fixas e Principais Despesas Variáveis	13
Resultados de Patrimônio e Material	18
Movimentação do Almoxarifado e Posto de Vendas	19
Resultados de Serviços Gerais, Transporte e Informática	20
Resultados de Orçamento e Finanças	24
Resultados de Recursos Humanos	27
Atividades Sociais, Recreativas e de Segurança do Trabalho	30
Atividades de Campos Experimentais	32
Anexos	35

Relatório de Gestão

Administrativa – 2001 a 2003

Milcíades Heitor de Abreu Pardo

Introdução

O relatório administrativo do período 2001 a 2003 apresenta as etapas dos processos internos desenvolvidos na Embrapa Acre, buscando a consecução dos objetivos e metas programadas, em consonância com o Plano Diretor da Unidade.

Ressalta-se o esforço das equipes de Serviços Gerais e Transporte e Informática, Orçamento e Finanças, Patrimônio e Material e Recursos Humanos, para o cumprimento comprovado e atestado por auditoria interna da Empresa e por auditorias externas de órgãos da esfera do governo federal das normas que regulamentam o serviço público. O diálogo entre os supervisores e demais empregados, por meio de reuniões mensais, foi fundamental para implementar uma gestão participativa e empreendedora.

Neste Documento faz-se uma abordagem resumida das atividades relacionadas exclusivamente à área administrativa, entre elas: licitações e compras, execução orçamentária e financeira, prestação de contas de convênios, resultados de auditorias externas, investimentos em obras e bens permanentes, controle patrimonial e serviços gerais.

Investimentos

Os subprojetos de investimentos, vinculados ao Projeto de Administração e Desenvolvimento Institucional (Padi), sempre contemplaram obras importantes para a operacionalização da Embrapa Acre.

As realizações dos últimos investimentos praticamente consolidaram a infraestrutura do Centro, com a execução de novas construções, reformas de instalações, obras de pequeno porte, aquisição de máquinas, veículos, implementos agrícolas, equipamentos de laboratórios e de informática, deixando a Unidade em condições de atender às atuais demandas.

A política de captação de recursos da Unidade tem sido fundamental para reforçar a receita de investimentos (obra e outros equipamentos).

Outro fator preponderante para a consolidação da infra-estrutura foi o apoio da Diretoria-Executiva da Empresa, bem como dos Departamentos de Recursos Materiais (DRM) e Administração Financeira (DAF).

Resultados Alcançados

- ? Instalação de Bueiros no Ramal do Campo Experimental – Essa benfeitoria atendeu a antigas reivindicações dos empregados e Cipa, trazendo mais confiabilidade e segurança para o transporte no campo experimental. Foram assentadas manilhas de concreto e de ferro galvanizado com estruturas de concreto em cada cabeceira, garantindo durabilidade e segurança aos serviços.

- ? Prédio do Almojarifado/Pessoal de Apoio Técnico – A estrutura seguiu o padrão dos demais prédios da Embrapa Acre, mediante projeto arquitetônico criado pela Coordenadoria de Engenharia e Arquitetura (CEN/DRM). O novo prédio garantiu espaços amplos para o almojarifado e posto de vendas; sala para os técnicos agrícolas e operários rurais; sala para consultório médico (Cipa); sala para arquivo morto; banheiros e varandas para descanso e lazer dos operários rurais. Os recursos provenientes do Tesouro Nacional foram suficientes para outras benfeitorias, como o aumento do estacionamento, com pavimentação em bloquetes.
- ? Ampliação da Garagem/Oficina – Com o aumento da frota de veículos, tratores e implementos da Unidade houve necessidade de ampliar a garagem/oficina. Esta ampliação foi executada em duas etapas: a primeira consistiu em aumentar a oficina, seguindo o padrão já existente, em concreto armado; e a segunda, a construção de uma estrutura metálica, com cobertura em folhas de aço galvanizado e piso em concreto armado.
- ? Prédio da Difusão de Tecnologia – Essa obra foi executada por empreiteira contratada pelo governo do Estado do Acre, com recursos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento (Mapa), administrados pela Caixa Econômica Federal (CEF). Os recursos foram provenientes de Emenda Parlamentar, para atender ao Projeto Difusão e Transferência de Tecnologias para o Estímulo à Produção Agropecuária no Estado do Acre. A obra apresenta arquitetura semelhante aos demais prédios da Unidade, contendo duas salas de escritórios, sala de treinamento, ambiente de copa e cozinha, varanda, estacionamento e cinco quiosques para realização de dinâmica de grupo.
- ? Ampliação do Prédio da Transferência de Tecnologia – Realizada com recursos da Embrapa, Fonte Tesouro Nacional, consistiu em ligar o prédio de pesquisa II, já existente, com o recém-construído prédio da Transferência de Tecnologia. Essa ampliação propiciou a criação de um espaço exclusivo para atendimento aos clientes do Centro e sala de articulação para a Extensão Rural do Estado.
- ? Reforma na Rede Elétrica com Instalação de Cabina de Medição e Banco de Capacitores na Subestação – A distribuição de energia elétrica na Unidade sempre foi precária pela distância da cidade, inadequação e deficiência na manutenção da rede de alta tensão e pelo crescimento das instalações físicas da Embrapa Acre nos últimos anos. A obra contemplou todas as instalações de alta e baixa tensão, com manutenção em todos os quadros de distribuição dos prédios e subestação, substituição e alinhamento de postes, cruzetas e cabos, balanceamento das cargas dos transformadores e construção de uma nova cabina de medição. Para consolidar essa reforma foi adquirido e instalado um novo quadro automático, que permite, na falta de energia elétrica da concessionária, o uso do grupo gerador de forma automática.
- ? Reforma do Sistema de Tratamento de Efluentes – O envolvimento efetivo do DAF, DRM e DE foi essencial para implantação de um sistema de tratamento dos resíduos dos laboratórios e dos esgotos sanitários. A obra, iniciada em novembro de 2003, aproveitou as estruturas da rede de esgoto existente, adaptando-as às necessidades do novo sistema, resultando em uma economia substancial no custo final da obra. Essa é uma obra de significativa importância para a Embrapa, pois respalda a execução de atividades laboratoriais no âmbito da Unidade, incorporando a filosofia de gestão ambiental.

- ? Manutenção de Infra-estruturas – Apesar das dificuldades de recursos orçamentários e financeiros, a Unidade manteve e executou um Plano Anual de Manutenção de todas as instalações físicas. Essas manutenções consistiram na reforma de redes de telefone, fibra ótica, energia elétrica, recuperação de linhas de esgotos, caixas de passagens, pintura interna e externa, sinalização de prédios e arborização da sede da Embrapa Acre.
- ? Máquinas e Equipamentos de Natureza Industrial – A celebração de convênios com outras instituições (Sudam, Fundação Banco do Brasil, ProManejo e Suframa) tem permitido à Embrapa Acre a aquisição de maquinários e equipamentos indispensáveis para a execução dos projetos de pesquisa. Na Tabela 1 consta uma relação dos valores captados de fontes externas, utilizados para aquisição de bens no triênio 2001/2002/2003.

Tabela 1. Relação dos valores arrecadados no período 2001 a 2003.

Fonte de recursos	Investimentos			Valor total
	2001	2002	2003	
Arrecadação própria	38.352,83	22.780,00	46.625,00	107.757,83
Tesouro Nacional	11.503,88	2.933,00	87.219,00	101.655,88
CNPq	0,00	14.913,83	9.900,83	24.814,66
Finep	37.432,50	11.640,76	0,00	49.073,26
Sudam	147.607,38	0,00	0,00	147.607,38
Funcafé	3.296,81	0,00	1.650,00	4.946,81
Suframa	93.219,05	0,00	0,00	93.219,05
ProManejo	81.614,70	56.669,00	24.093,56	162.377,26
ASB/Icraf	10.538,00	0,00	0,00	10.538,00
Embrapa Sede	0,00	108.900,00	0,00	108.900,00
Prodatab/RI	358.501,21	77.348,38	80.000,00	515.849,59
Finep/Funtac	0,00	0,00	161.594,54	161.594,54
Prefeitura de Acrelândia	0,00	33.921,00	0,00	33.921,00
Fundação Banco do Brasil	0,00	126.946,00	0,00	126.946,00
Deracre	0,00	0,00	10.000,00	10.000,00
CEF	46.657,38	0,00	110.000,00	156.657,38
Total	828.723,72	456.051,97	531.082,93	1.815.858,62

Auditorias

Com a adoção da política de captação de recursos da Embrapa, por meio de convênios, a Empresa passou a receber mais equipes de auditorias, destinadas a aferir os objetivos e metas dos projetos, buscando informações e propondo sugestões para operacionalização desses recursos. No período de 2001 a 2003 foram nove auditorias externas e uma interna. Os auditores representaram instituições como Suframa, Sudam, ProManejo, Ministério da Fazenda, CNPq/Probio, FNMA e CEF.

Em todas as áreas relacionadas aos setores da administração foram aplicados testes por amostragem, para averiguar a adequação dos procedimentos utilizados nos diversos processos administrativos. A predominância quanto à razoabilidade dos controles e o atendimento às legislações e normas da Empresa comprovaram a transparência na execução dos recursos públicos envolvidos, bem como a guarda e manutenção de seu acervo patrimonial.

Uma das razões para que houvesse uma atenção especial e melhor qualidade dos processos administrativos foi a criação de um grupo de trabalho em 2001, do qual participaram empregados conhecedores das normas da Empresa e demais legislações

pertinentes aos procedimentos adotados no âmbito da Unidade. Assim, conseguiram-se resultados satisfatórios, como a aprovação de todas as prestações de contas financeiras de recursos de terceiros, e êxito em todos os processos licitatórios.

Plano de Trabalho Individual

Houve um amadurecimento significativo da relação entre supervisor e empregado para elaboração e acompanhamento de seu plano de trabalho. Na maioria das áreas/setores buscou-se definir com mais clareza os objetivos que deveriam ser alcançados, separando em muitos casos o que é uma tarefa de uma atividade, e em seguida definindo o resultado esperado com indicadores de desempenho que pudessem medir com mais precisão e justiça o desenvolvimento de cada atividade ou plano de trabalho, para uma melhor avaliação por meio de critérios mais adequadamente definidos.

O passo seguinte foi motivar cada supervisor para efetuar o acompanhamento da execução do plano de trabalho do empregado, registrando as ocorrências, bem como o desenvolvimento pessoal do empregado, facilitando dessa forma a sua avaliação final. Isto garante credibilidade, confiança e maior atenção ao plano de trabalho, conferindo ao empregado uma visão mais aprofundada dos objetivos e metas da Unidade.

Racionalização de Custos

As restrições orçamentárias vivenciadas nos últimos anos pela Empresa geraram a necessidade de racionalizar gastos, levando à adoção de medidas de redução de despesas, principalmente no que se refere aos custos fixos. Esse processo exigiu um esforço conjunto da direção do Centro e de todos os seus empregados para otimizar a operacionalização dos recursos alocados pelo Tesouro Nacional.

Nesse sentido, apesar de não se verificar redução dos gastos com as despesas fixas de exercícios anteriores a 2001, numa análise macro, estas despesas apresentaram crescimento inferior ao aumento das demandas estruturais (contratos de manutenção, vigilância, limpeza e conservação, energia elétrica, comunicação, etc.), ocasionado pela elevação do nível de comprometimento da Unidade em relação à programação de pesquisa, sempre crescente nos últimos anos, bem como em relação às metas previstas no Plano Diretor (Tabela 2).

Tabela 2. Despesas de manutenção da Unidade, de 2001 a 2003, em R\$ 1,00.

<i>Descrição da despesa</i>	<i>2001</i>	<i>2002</i>	<i>2003</i>
Vigilância armada	165.320,86	177.076,43	142.287,80
Limpeza e conservação	51.550,90	69.066,50	77.927,08
Energia elétrica	69.856,81	83.909,38	113.786,78
Fornecimento de água mineral	3.110,00	5.918,00	4.257,45
Serviços de postagem	7.625,36	8.033,23	6.220,75
Combustíveis e lubrificantes	72.847,34	106.496,98	82.212,51
Manutenção de veículos	55.856,08	89.618,42	87.313,54
Comunicação (telefonia)	29.307,45	42.339,35	52.143,25
Passagens aéreas	96.769,67	102.627,43	65.955,39
Estágios remunerados	43.358,70	36.782,23	14.554,73
Reprografia	15.065,80	22.093,68	19.341,90
Serviços de publicidade	7.682,84	7.179,96	5.716,11
Fornecimento de café da manhã	18.997,43	26.277,04	19.527,20
Total	637.349,04	776.418,63	691.243,49

Despesas Fixas e Principais Despesas Variáveis

Vigilância Armada e Desarmada

É uma despesa que apresentou um valor global de R\$ 165.320,86 no período de janeiro a dezembro de 2001, com um custo fixo mensal de R\$ 13.776,74. Para o exercício de 2002, o valor executado representou um custo mensal de R\$ 14.756,37, perfazendo um total de R\$ 177.076,43. Até agosto de 2003, executou-se um valor mensal de R\$ 13.776,74, passando para R\$ 8.148,49 a partir de setembro, representando um total anual de R\$ 142.287,80. Tem-se, portanto, o montante de despesa em 2001/2002/2003 de R\$ 484.685,09.

Como medida de contenção das despesas, a partir de junho/2002 a Unidade eliminou um posto diurno, no período de expediente, de segunda a sexta-feira, passando a incluir, como recepcionistas do Centro, pessoal da própria Unidade. Além do benefício de economia financeira, os visitantes passaram a ser orientados com maior rapidez quanto à identificação do setor/empregado procurado. O aspecto negativo foi a forma de atendimento pessoal e de registros de saídas e entradas de visitantes na área da Embrapa Acre, que deixou a desejar pela falta de capacitação especializada no atendimento ao cliente.

Com essa medida foi possível contratar mais um posto diurno de vigilância desarmada, localizado no Escritório Sede da Embrapa em Cruzeiro do Sul.

Em razão das restrições orçamentárias durante o exercício de 2003 foram tomadas medidas de caráter emergencial, procedendo-se, a partir do mês de setembro, à exclusão de três postos de trabalho – dois diurnos e um noturno.

Espera-se que para o exercício de 2004 possam ser reestruturados todos os serviços de vigilância para se resguardar o patrimônio da Empresa.

Limpeza e Conservação

Os gastos anuais com estes serviços atingiram em 2001 o total de R\$ 51.550,90, com valor mensal de R\$ 4.295,91. Em 2002 houve um aumento da ordem de 34%, com gastos totais de R\$ 69.073,44 e valor mensal de R\$ 5.756,12. Quanto ao exercício de 2003, o valor mensal executado foi de R\$ 6.435,16, havendo repactuação de preços e exclusão de um posto de trabalho, a partir do mês de setembro, passando a um custo mensal de R\$ 6.611,45 e valor global para o exercício de 2003 de R\$ 77.927,08.

Apesar da elevação dos gastos com estes serviços, pode-se considerar esta despesa estável, se for levado em consideração o aumento de instalações prediais nos últimos 3 anos, acrescentando 1.642 m² ou 33% a mais de instalações de área interna e 520 m² de área externa, que corresponde a 5% de aumento de área construída externamente (calçamento, estacionamento, gramados, etc.).

Esses reajustes contratuais devem-se exclusivamente ao reequilíbrio econômico-financeiro solicitado pela contratada e devidamente justificado com demonstração em planilhas de custo. Com base na qualidade dos serviços prestados e pesquisa dos preços vigentes no mercado, as propostas apresentadas foram as mais vantajosas para a Unidade que já formalizou quatro aditivos de prorrogações contratuais.

A repactuação dos preços, proposta pela contratada, a partir do mês de setembro de 2003, somente viabilizou-se mediante a exclusão de um posto de trabalho, devido às medidas de contenção de despesas adotadas pela Unidade.

Energia Elétrica

Em relação ao consumo realizado no exercício de 2000, medido em Kwh, houve uma redução de 18,91% em 2001, 24,10% em 2002 e 16,83% em 2003 (Fig. 1). Essas reduções atenderam à determinação do Decreto nº 4.131, de 14 de fevereiro de 2002, do governo federal, que estabeleceu como meta a diminuição do consumo de energia em 17,5% ao mês, tendo como base o mês respectivo do ano de 2000.

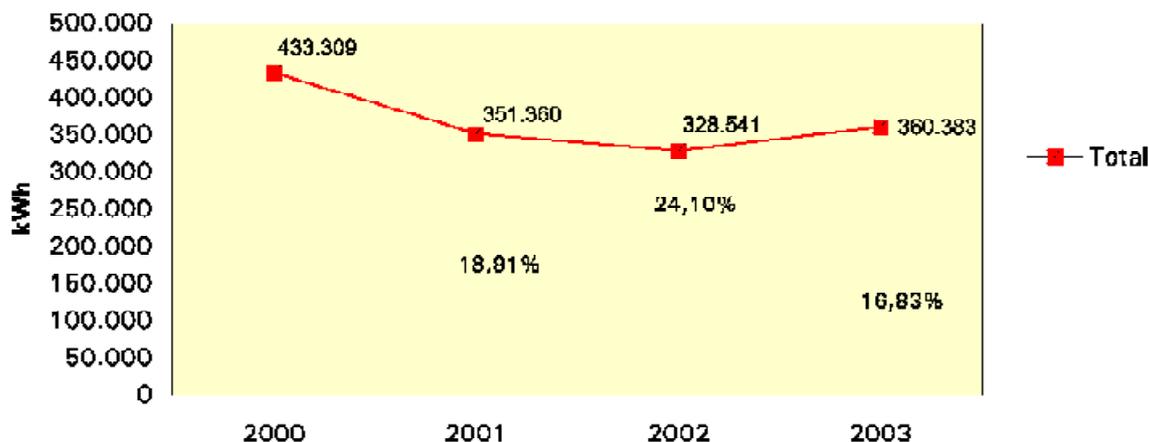


Fig. 1. Demonstrativo de consumo/redução de energia elétrica em Kwh de 2000 a 2003.

Os frequentes reajustes de tarifas de energia elétrica contribuíram para o aumento nominal de recursos da ordem de 26,40% em relação ao exercício de 2000, o que representa aproximadamente 10% do orçamento anual da Unidade para outros custeios.

As reduções atenderam ao Programa de Redução do Consumo de Energia Elétrica da Embrapa Acre, elaborado, executado e acompanhado pela Comissão de Conservação de Energia (Cice). Os resultados são expressivos, pois, mesmo com a ampliação da estrutura física e instalação de novos equipamentos, foi possível a cada ano reduzir de forma consistente o consumo da Unidade (Tabela 3).

Tabela 3. Valores utilizados com energia elétrica, em R\$ 1,00.

Ano	Valor total	% reduzido	Valor economizado
2001	69.856,81	18,91	13.209,92
2002	83.909,38	24,17	20.280,89
2003	113.785,78	16,83	19.150,15
Total	267.551,97	*19,97	52.640,96

*Média dos 3 anos.

As principais ações sugeridas e efetivadas que refletiram no racionamento de gastos da Unidade, pelo controle de energia elétrica, estão relacionadas a seguir:

a) Execução Imediata/Curto Prazo

- ? Envolvimento de técnicos da concessionária local de energia elétrica, com levantamento e apresentação de diagnóstico do consumo de energia da Embrapa Acre.
- ? Elaboração e distribuição, no dia da abertura da campanha, de um folder contendo as medidas a serem adotadas visando à racionalização do consumo de energia elétrica.
- ? Racionamento na utilização do ar-condicionado, ligando-o das 8h às 15h.
- ? Ligar o ar-condicionado mantendo as portas e janelas fechadas, evitando o desperdício do ar climatizado, e mantendo desobstruída a circulação do ar.
- ? Manter a regulagem dos termostatos dos aparelhos de ar-condicionado em 23°C ou em 50% do botão de giro do termostato.
- ? Manter desligadas as luminárias das salas que não estiverem em uso, principalmente salas de reunião, banheiros, iluminação externa e setores nos horários de almoço.
- ? Desligar os bebedouros ao final do expediente.
- ? Racionar a utilização de estufas e incubadora para análise de BOD, juntando materiais em uma só, quando viável.
- ? Desligar geladeiras e freezer que não estiverem sendo utilizados.
- ? Programar o microcomputador para entrar em descanso de tela após 5 minutos sem uso.
- ? Manter desligadas as impressoras da Unidade, enquanto não estiverem em uso.

b) Medidas em Médio Prazo

- ? Levantamento da luminosidade das salas, visando à substituição e/ou retirada de luminárias.
- ? Redução de luminárias externas, aproveitando mais a iluminação natural.
- ? Manutenção periódica dos quadros de distribuição por meio de reapertos em conexões, cabos de aterramento e outros que não demandem recursos de investimento.
- ? Contratar empresa especializada na elaboração de projetos para reforma da rede elétrica de alta tensão com instalação de banco de capacitores e cabine de medição, conforme sugerido pela Eletroacre.
- ? Acompanhar o consumo mensalmente, visando detectar o cumprimento das metas estabelecidas pelo governo e a tomada de decisão.

c) Medidas em Longo Prazo

- ? Instalação de unidade de supervisão de corrente alternada no quadro automático do gerador.
- ? Revisão de toda a rede elétrica, transformadores e quadros de distribuição.

- ? Instalação de banco de capacitores, a fim de corrigir o fator de potência e reduzir perdas por reativo elevado.
- ? Instalação de cabine de medição em alta tensão atendendo às normas da Eletroacre.
- ? Acompanhar o consumo mensalmente, visando detectar o cumprimento das metas estabelecidas pelo governo e a tomada de decisão.

Fica evidenciada a eficácia das medidas adotadas sabendo-se do significativo crescimento estrutural da Unidade, conforme constatado no item Limpeza e Conservação.

Água para Consumo Humano

Por força da lei de licitações em vigor (Lei 8.666/93), anualmente é deflagrado processo licitatório com objetivo de contratar uma empresa para fornecimento de água mineral. Após definido o vencedor do certame licitatório, a Embrapa Acre firmou contrato para uma vigência de 12 meses, sem reajuste de preços, reduzindo custos, evitando a repetição constante de processos para aquisições por períodos inferiores a 12 meses e assegurando, dessa forma, preços mais vantajosos à Empresa.

O preço unitário do galão de 20 litros manteve-se constante em R\$ 2,00 durante os exercícios de 2001 e 2002. Para o ano de 2003, deflagrado novo processo licitatório, conseguiu-se alcançar um valor de R\$ 1,85/galão, o que representou uma redução de 31,35% tendo como base o valor da despesa realizado em 2002.

Serviços de Correios

As atividades de postagem (sedex, despacho de pequenas encomendas, etc.), que antes eram operacionalizadas de forma isolada, foram todas agrupadas em um único contrato de prestação de serviços com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (EBCT), trazendo economia direta (redução de custos) e indireta (redução de deslocamentos e procedimentos administrativos, agilidade nos despachos, etc.). O controle mensal no envio de correspondências, limitado ao valor da franquia contratual, contribuiu sobremaneira para a redução dessa despesa.

Assim, o contrato celebrado em 1998 mostrou-se eficaz e vantajoso para a Embrapa, haja vista que foram celebrados cinco aditivos prorrogando a vigência contratual até o dia 1/8/2003, mantendo-se as mesmas condições do contrato original.

Manutenção de Veículos, Máquinas e Implementos Agrícolas

Desde 2001, adotou-se acentuado rigor nas autorizações de viagem, buscando conciliar as viagens a serviço entre as equipes técnicas, como forma de reduzir o número de deslocamentos e conseqüentemente os custos com combustíveis, diárias e manutenção de veículos. Com o apoio dos supervisores e técnicos, os primeiros resultados foram plenamente satisfatórios. Todavia, em função do crescente número de atividades de P&D desenvolvidas em regime de parceria com produtores rurais, cooperativas, associações de produtores e prefeituras municipais, registrou-se nos anos de 2002 e 2003 um aumento considerável na demanda por deslocamentos. Assim, os frutos da racionalização serviram apenas para viabilizar as novas atividades demandadas.

Outro fator preocupante é a falta de renovação da frota de veículos, pois considerando a elevada demanda da Unidade, são cada vez mais exigidos, e devido ao avançado tempo de vida útil, carecem de manutenção com freqüência, elevando os custos.

Comunicação (Telefone)

Há dois momentos a serem considerados pela Unidade quanto à operacionalidade do sistema de telecomunicação: até o ano de 2000, o sistema era totalmente analógico e limitado a três linhas externas, por isso os gastos eram baixos e o atendimento ao cliente/cidadão era precário e não satisfazia as reais necessidades da Unidade, ocasionando prejuízos à imagem da instituição perante seus parceiros e a sociedade. Em um segundo momento, a partir de 2001, a Unidade priorizou a solução desse problema, com a aquisição de uma nova central telefônica digital, que atendesse todas as demandas tecnológicas – compatibilidades com internet, fibra ótica, central digital com disposição de 80 ramais do tipo Discagem Direta ao Ramal (DDR) e compatibilidade com o sistema EmbrapaSat. Resolvida essa pendência de investimento, venceu-se o isolamento e as dificuldades de comunicação que afetavam a Unidade.

Ainda em 2001, com a parceria firmada com a concessionária local de telefonia (Brasil Telecom) concretizou-se, a custo zero para a Unidade, a conexão da nova central telefônica diretamente com a rede de fibra ótica comercial, aumentando ainda mais o desempenho e a qualidade das ligações telefônicas. Essa parceria resultou numa economia para a Unidade em torno de R\$ 75.000,00.

No período de 2001 a 2003, a Unidade intensificou as estratégias de redução de custos, anualmente trabalhadas com os empregados, tais como:

- ? Evitar ao máximo efetuar ligações para telefones celulares.
- ? Manter o patamar de, no mínimo, 90% das ligações efetuadas a outras Unidades da Empresa, via EmbrapaSat.
- ? Efetuar ligações interurbanas, com conversas sucintas e precisas, complementando, na medida do possível, o contato de viva voz, por meio de informações eletrônicas (e-mail).

Como resultado, obteve-se uma média anual de gasto de R\$ 35.902,67. Este valor, se comparado aos gastos efetivados em 1999, revela um acréscimo de apenas 8,9%.

Atribui-se a esse pequeno aumento financeiro, a extensão de linhas a todos os responsáveis por subprojeto da Unidade e demais setores considerados estratégicos do ponto de vista operacional: Licitações, Recursos Humanos e Orçamento e Finanças. Ademais, acrescenta-se ainda o horário de expediente da Unidade, diferenciado da maioria dos órgãos públicos, coincidindo com horários em que a tarifa telefônica é bastante elevada.

Portanto, entendem-se como positivos e plenamente justificados os gastos com essa despesa, considerando a importância da comunicação na Empresa e a distância da Embrapa Acre, que se encontra a 14 km da cidade de Rio Branco, principalmente em relação a outras Unidades. Em 2003, o novo sistema de comunicação possibilitou a integralização de um outro serviço de internet a 256 kbps (além da EmbrapaSat), igualmente importante e fundamentalmente estratégico para o controle dos gastos com essa despesa.

Passagens Aéreas, Hospedagens e Diárias

Foi implementada a proposta de se buscar, sempre que possível, os descontos promocionais oferecidos pelas companhias aéreas, o que certamente reduziu o custo unitário dos bilhetes de passagem. No entanto, não houve redução no montante de

despesas nesta rubrica, pois registrou-se um crescimento no número de deslocamentos com passagens aéreas.

Estagiários

A exemplo dos anos anteriores foram mantidas as bolsas para estagiários de nível superior (graduação) e nível médio, decidindo-se pela contratação de estagiários até o limite de 50% do quadro de técnicos do Centro, atendendo a diversas demandas das áreas de suporte à pesquisa e apoio técnico e administrativo.

Esta medida reduziu os custos com o programa de concessão de estágios em 35% para nível médio e 48% para graduação, no ano de 2000, comparando-se ao novo limite máximo de bolsa a ser fornecida a estagiários conforme a Resolução Normativa nº 20/2000, de 8/6/2000. Também ampliou o número de horas trabalhadas, computadas nas metas quantitativas da Unidade.

Reprografia

Em 1º de março de 2000 foi renovado o Contrato de Locação de Máquinas Fotocopiadoras, por mais 12 meses, com valor mensal de R\$ 1.326,51. Na repactuação do contrato, além do preço, conseguiu-se o fornecimento gratuito, pela contratada, de materiais como toner e cilindro, sempre que houver necessidade, além da franquia sem limites de fotocópias. Isso representa uma redução em torno de 26% do valor total do contrato, considerando o período de 1 ano.

Resultados de Patrimônio e Material

As atividades de execução de compras de materiais e/ou bens e serviços, controle de bens patrimoniais, estoques e vendas nos anos de 2001, 2002 e 2003 foram conduzidas por uma equipe de quatro empregados e duas estagiárias.

Na Tabela 4 consta a evolução da Unidade, nos últimos 3 anos, quanto à emissão de processos licitatórios. Observa-se uma queda no número de dispensas de licitações e um aumento de processos na modalidade Shopping, em razão dos convênios firmados com outras instituições.

Tabela 4. Evolução de processos licitatórios, nos anos de 2001 a 2003.

<i>Processos licitatórios</i>	<i>2001</i>	<i>2002</i>	<i>2003</i>
Convite de preços	60	29	16
Tomada de preços	4	0	0
Inexigibilidade	2	2	3
Dispensa de licitação	90	58	68
Dispensa/Shopping	0	91	46
Pregão	0	2	3
Total	156	182	136

O aumento do número de processos licitatórios em 2002 ocorreu devido à execução de recursos oriundos de convênios e contratos firmados com o Basa, Finep/FVA, ProManejo, Prodetab, Fundação Banco do Brasil e Incra. As peculiaridades de execução destes convênios exigiram a realização de processos individuais até para o mesmo tipo de material. No caso específico dos convênios Prodetab e ProManejo utilizou-se, preferencialmente, a modalidade Dispensa/Shopping.

Destacou-se como positiva a contratação de empresas para fornecimento anual de materiais de expediente, combustíveis e suprimentos de informática, por meio de licitações na modalidade Tomada de preços, em 2001, e nos 2 anos seguintes na modalidade Pregão, estimando-se o consumo do exercício. Isto possibilitou a obtenção de preços mais acessíveis, com uma economia em torno de 30% na aquisição desses materiais.

A evolução dos valores no triênio 2001/2003 é apresentada na Fig. 2. Percebe-se que a evolução das fontes financiadoras manteve-se abaixo do crescimento obtido em relação ao número de processos licitatórios, evidenciando redução significativa na captação de recursos.

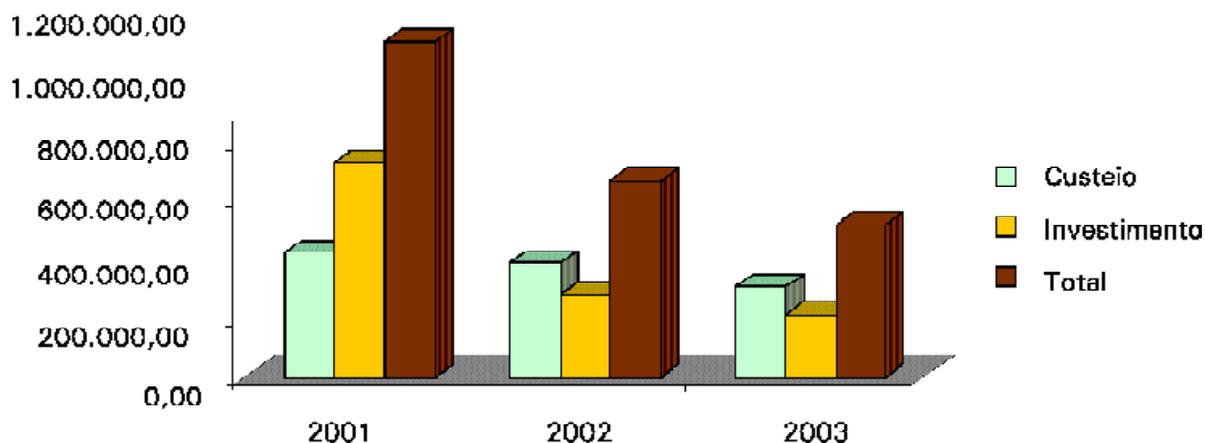


Fig. 2. Evolução financeira dos processos licitatórios por rubrica.

A execução de processos licitatórios de despesas variáveis em 2002 foi 7% menor do que no exercício de 2001 em Custeio, e na rubrica de Investimento foi bem menor a execução financeira de 2002 em relação ao ano anterior, representando uma redução de 61%. Essa tendência de reduções do orçamento, bem como a arrecadação da Unidade em 2003, manteve-se ainda menor (Fig. 2).

Houve, ainda, uma significativa melhora no andamento de processos licitatórios com a implantação do Sistema de Compras e Controle de Estoque em rede, facilitando e desburocratizando a emissão do tradicional pedido de compra (PCES), que foi mantido apenas para a contratação de serviços. Ademais, a realização de consultas no estoque do almoxarifado, bem como o andamento das compras, aconteceu via rede interna de computadores.

Movimentação do Almoxarifado e Posto de Vendas

Os estoques de materiais de consumo e produtos mantiveram-se ativos e com boa rotatividade. No almoxarifado, movimentaram-se em torno de 19 grupos de materiais, com entradas e saídas de insumos em períodos máximos de 90 dias. Essa dinâmica tornou-se possível graças à celebração de contratos de fornecimento de materiais como processamento de dados, expediente, combustíveis e lubrificantes entre outros. Verifica-se na Fig. 3 uma acentuada queda nos valores de entrada e saída de materiais, no exercício de 2003, reflexo das restrições orçamentárias e financeiras impostas a toda a Empresa.

Em relação ao posto de vendas, conforme se observa na Fig. 4, a movimentação em termos de receita foi menor. Houve a operacionalização de cinco grupos: frutas, sementes brutas, sementes identificadas, mudas e outros produtos, gerando uma pequena receita direta para a Embrapa Acre. A produção da Unidade, caracterizada geralmente como excedente de pesquisa, diminuiu bastante em virtude do aumento do número de subprojetos e projetos de pesquisa focados na condução de experimentos em áreas de produtor, seguindo a linha do governo federal, com ênfase na agricultura familiar.

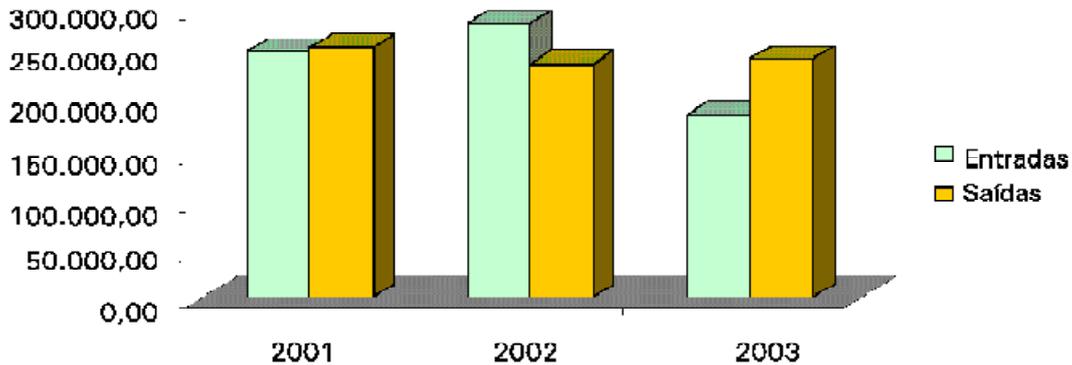


Fig. 3. Movimentação de estoque de materiais.

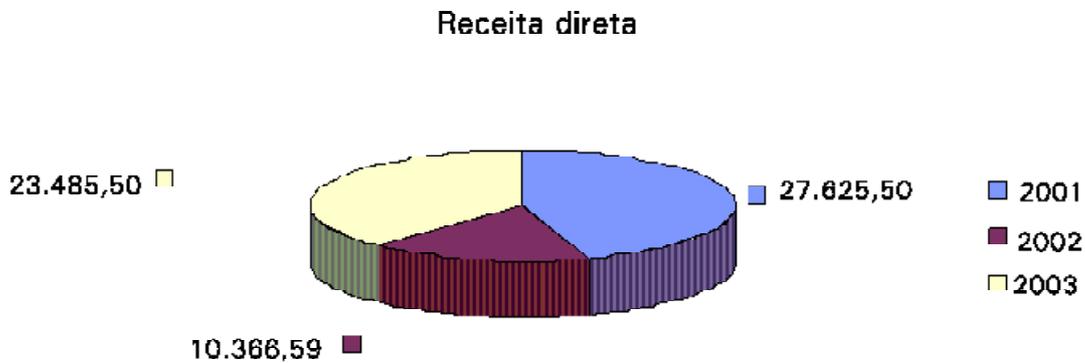


Fig. 4. Movimentação de produtos e publicações.

Resultados de Serviços Gerais, Transporte e Informática

O planejamento das atividades de serviços gerais, transporte e informática foi fundamental para o bom desempenho da equipe nesses 3 últimos anos. Ações iniciais como gestão por processos e melhoria de processos ajudaram no desempenho atual da equipe.

Serviços Gerais

A manutenção preventiva das instalações físicas (recuperação de telhados, pintura dos prédios, recuperação de caixas de passagem, aumento de reserva e tratamento de água em 30 mil litros diários) e a manutenção preventiva e corretiva de veículos,

implementos e tratores, atualização do parque computacional entre outros contribuíram fundamentalmente para o bom funcionamento da Unidade.

Além dessas atividades, a área mantém sob sua gestão todos os contratos de prestação de serviços: correios, limpeza e conservação, vigilância armada e desarmada, restaurante (café da manhã), energia elétrica, telecomunicações, passagens aéreas, termos de comodato e arrendamento, serviços de reprografia e serviços de comunicação por meio do controle e operacionalização da central telefônica, bem como os serviços de protocolo interno da Unidade.

A maioria das ações desenvolvidas concentrou-se na manutenção preventiva e corretiva das instalações do Centro, tais como:

- ? Melhoria na rede elétrica com a instalação de uma nova Usca que permitirá o acionamento de forma automática do grupo gerador de energia nas paradas de fornecimento de energia elétrica por parte da empresa fornecedora.
- ? Ingresso de mais dois prédios na rede de emergência alimentada pelo grupo gerador, não sendo atendidos atualmente somente os prédios novos (Laboratório de Entomologia e Difusão) que não existiam quando da elaboração do projeto de expansão da rede de emergência.
- ? Balanceamento da rede elétrica, visando ao equilíbrio de cargas e prevenindo sobrecargas.
- ? Manutenção corretiva e preventiva no grupo gerador.
- ? Pintura e reforma interna e externa nos prédios.
- ? Melhoria na iluminação dos ambientes, com substituição de lâmpadas antigas por outras mais potentes e econômicas.
- ? Migração do sistema de som para a Difusão.

Transporte

Mantêm-se a frota de veículos, tratores e implementos com um número mínimo para efetivação das atividades de suporte e de pesquisa. Apesar da dificuldade de recursos dos últimos anos, obteve-se êxito quanto à recuperação de um dos ônibus que fazem o transporte dos empregados e adquiriu-se um novo. Reformou-se por completo toda a lataria, suspensão e motor do ônibus mais antigo, ficando pendente apenas a sua pintura e reforma do estofamento dos assentos. Os demais veículos e maquinários mantiveram-se em condições de uso, devido à captação de recursos oriundos de editais apresentados por pesquisadores da Unidade, aprovados junto a órgãos financiadores da pesquisa.

Na Tabela 5 constam os gastos com veículos, nos últimos 3 anos.

Tabela 5. Demonstrativo de gastos de veículos, em R\$ 1,00.

<i>Ano</i>	<i>Gastos com abastecimento</i>	<i>Gastos com manutenção</i>	<i>Quilômetros rodados</i>	<i>Litros consumidos</i>
2001	72.847,34	55.856,08	446.472	56.505
2002	106.496,98	89.618,42	417.970	46.320
2003	82.212,51	87.313,54	486.870	61.910
Total	261.556,83	232.786,04	1.351.312	164.735

Apesar da Unidade ter conseguido manter a frota de veículos operacionais, constatou-se um custo de manutenção muito alto devido a dois motivos: grande quantidade de veículos com mais de 5 anos de uso e elevado número de pesquisas da Embrapa Acre concentradas em áreas rurais que não dispõem de estradas asfaltadas. Em média, a vida útil de um veículo é de no máximo 5 anos e não houve recursos suficientes para realizar a renovação gradativa da frota de veículos da Embrapa Acre. Na Tabela 6 constam a quantidade e o estado de conservação dos veículos.

Tabela 6. Demonstrativo da quantidade e estado de conservação dos veículos.

<i>Veículos</i>	<i>Total</i>	<i>Ótimo</i>	<i>Bom</i>	<i>Regular</i>	<i>Ruim</i>	<i>(-) de 5 anos</i>
Caminhão	2	1	1	0	0	1
Ônibus	2	1	1	0	0	1
Passageiro	5	0	2	3	0	1
Carga	14	2	0	11	1	1
Total	23	4	4	14	1	-

Informática

A área de Informática tem por objetivo administrar e manter os recursos de informática em funcionamento na Unidade.

Recém-agregada à área de Gestão de Serviços Gerais, a Gestão de Informática dispõe de um bom parque computacional (Tabela 7), fruto das prioridades que foram dadas para a atualização dos equipamentos. Há um constante acompanhamento do desempenho dos microcomputadores em produção na Unidade, bem como controle diário da rede de microcomputadores com o compartilhamento de arquivos e periféricos, otimizando equipamentos que têm certa deficiência na Unidade, como é o caso de algumas impressoras.

Buscou-se estabelecer um paralelo quanto à velocidade do processador, associada à carga de trabalho a que o equipamento está submetido, substituindo aqueles em que a situação é mais crítica. Dos 17 equipamentos com processador de velocidade igual ou inferior a 200 Mhz, foram substituídos dez. Os outros sete receberam upgrades a fim de se adequarem à carga de trabalho do setor onde se encontram. Os demais equipamentos ficaram aguardando disponibilidade de recursos e foram sendo melhorados gradualmente, por meio de micro upgrades, ampliando a capacidade de armazenamento em disco e de memória.

Também houve aquisições com recursos de subprojetos, o que propiciou uma melhoria significativa nos equipamentos destinados à pesquisa, ficando na área administrativa a maior necessidade de atualizações. Essas aquisições geraram um aumento de 95 para 102 equipamentos efetivamente em uso no parque computacional da Embrapa Acre.

Tabela 7. Evolução do parque computacional em relação à vida útil do equipamento.

Vida útil	Quantidade		Atualizações
	2002	2003	
Expirada	17	7	Em 2003, foram adquiridos 6 equipamentos com recurso da Embrapa, 4 com recursos de subprojetos visando à substituição dos equipamentos com vida útil ultrapassada. Os 7 que ainda estão em operação receberam upgrade para se adequarem à carga de trabalho a que estão submetidos
Expirando/2003	49	49	Nos 27 pontos mais críticos foi feito upgrade de memória e/ou disco rígido nos equipamentos
Expirando/2004	10	10	O uso de softwares de sensoriamento remoto gerou a necessidade de ampliar a quantidade de memória em 2 equipamentos
Expirando/2005	19	36	Não se aplica

Rede de Microcomputadores

A rede local da Embrapa Acre conta hoje com 10 links de fibra ótica, que atendem a todos os prédios do Centro, dos quais apenas 4 ainda estão trafegando dados a 10 Mbps (mega bits por segundo).

A aquisição de mais um Switch para o prédio de pesquisa I permitiu um melhor gerenciamento do tráfego global da rede, principalmente porque é o prédio responsável por cerca de 38% do tráfego da rede de computadores da Embrapa Acre.

Na Tabela 8, é apresentado o Backbone da Embrapa Acre.

Tabela 8. Backbone da Embrapa Acre.

Prédio	Identificação	Link (Mbps)	Tipo de conexão (fibra ótica)	Pontos	
				Disponíveis	Em uso
Bloco A	Administração	10/100	Switch	48	40
Bloco B	Pesquisa I	10/100	Switch	24	22
Bloco C	Biblioteca/Auditório	10/100	Hub	10	2
Bloco D	Pesquisa II	10/100	Hub	24	13
Bloco E	Restaurante	-	-	0	0
Bloco F	Lab. Cult. Tec. Plantas	10/100	Hub	3	2
Bloco G	Lab. Tec. de Alimentos	10/100	Hub	8	5
Bloco H	Lab. Bromatologia	10	Hub	12	6
Bloco I	Difusão de Tecnologia	10/100	Switch	16	8
Bloco J	Almoxarifado	10	Hub	12	4
Bloco K	SMV	10	Hub	4	2
Bloco L	Lab. Entomologia	10	Hub	8	6
Total		10	-	169	110

Internet

Atendendo à determinação da Embrapa Sede e visando à redução de custos, a Unidade, em 2003, buscou meios no mercado local para atender à demanda por tráfego de dados de acesso à internet.

Em virtude de um problema com o equipamento receptor de sinais de satélite TerraSat600, responsável pela conexão da Unidade com a Sede, a Embrapa Acre foi a primeira a implantar um link externo, atendendo à determinação do Departamento de Tecnologia e Informação (DTI), convertendo-se em projeto piloto para outras Unidades.

Na Tabela 9 é apresentado o ganho em largura e garantia de banda. O sistema EmbrapaSat ainda não foi totalmente desativado, continuará em operação, atendendo

ao tráfego de dados de sistemas corporativos, serviços de videoconferência e de telefonia entre as Unidades.

Tabela 9. Conectividade da internet.

<i>Largura de banda</i>	<i>Tipo</i>	<i>Provedor</i>
64 Kbps* (8KB/s)**	Fame Relay com garantia de banda de 50% (satélite)	Embrapa Sede
256 Kbps (32KB/s)	IPTurbo com garantia de banda de 100% (fibra ótica)	Contratação de concessionária local

*KiloBits por segundo; **KiloBytes por segundo.

Esse advento também acarretou a necessidade de implantação de um Sistema de Firewall, visando garantir a integridade e segurança dos dados da Embrapa Acre.

A melhora na largura de banda propicia uma navegação mais rápida aos usuários, bem como o acesso externo à home page da Unidade, permitindo a implementação de aplicações Web mais atualizadas.

Impressoras

Com a aquisição, em 2003, de três impressoras a jato de tinta, visando atender aos setores que não dispunham de impressora, a Unidade completou seu parque computacional. Atualmente, não há necessidade de novas aquisições, considerando que os recursos de rede têm permitido o uso das impressoras existentes em regime de compartilhamento.

Foi adquirida também uma impressora a laser visando atender à demanda por emissão de códigos de barra, bem como emissão de bilhetes de empréstimo/ devolução do acervo da Biblioteca da Embrapa Acre.

Proteção Elétrica (Estabilizadores e Nobreaks)

Com a aquisição de 12 nobreaks em 2003, a Unidade reduziu para zero o número de equipamentos ligados à rede elétrica sem proteção ou por meio de estabilizadores.

Também foi adquirido 1 nobreak de 6 KVA com módulo de baterias que irá prover todos os equipamentos da sala de informática, garantindo a disponibilidade em 95% dos recursos de internet e rede local, uma vez que sua carga foi dimensionada para manter os equipamentos por, no mínimo, 4 horas sem alimentação da rede externa. E, ainda, 1 nobreak de 3 KVA para a central telefônica, garantindo também a disponibilidade dos serviços de telefonia em até 4 horas.

Resultados de Orçamento e Finanças

Resultados Orçamentário-Financeiros

No período de 2001 a 2003 a Unidade operacionalizou recursos provenientes do Tesouro Nacional e de convênios firmados com a Finep/Fundo Verde e Amarelo, Sebrae, Prodetab e Icraft, e de contratos de repasse financeiro firmados com o Banco do Brasil S.A. (ProManejo) e o Banco da Amazônia S.A. (Basa).

Considerando o somatório das colunas de Arrecadação e Outras fontes, no ano de 2001, percebe-se que os recursos externos executados superaram em média 36,33% o volume de recursos do Tesouro Nacional, na composição do orçamento anual da Unidade, conforme se verifica na Fig. 5. Em compensação, em 2002 e 2003, o volume de recursos do tesouro supera o montante de recursos externos, em virtude, basicamente, do encerramento de contratos de repasse financeiro.

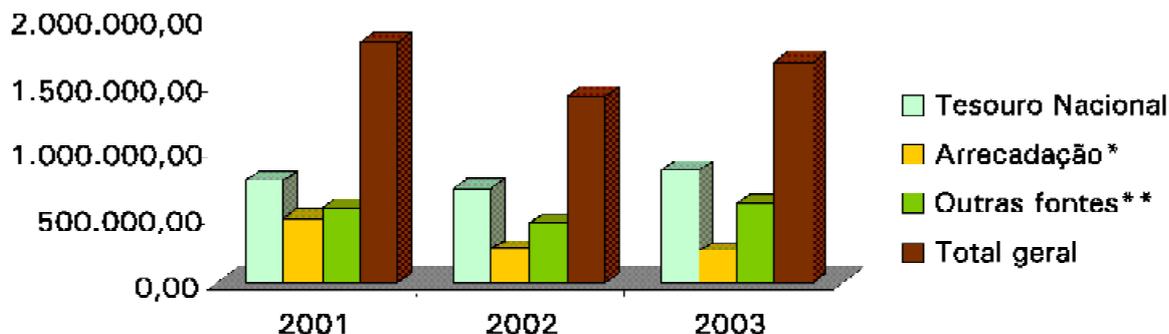


Fig. 5. Evolução das fontes de financiamento de 2001 a 2003.

*Receita própria e oriunda de contratos de repasse. **Convênios.

A evolução gradativa das receitas da Embrapa Acre contribuiu para o redirecionamento das ações da Unidade e elevação da sua capacidade de auto-sustentação, pelo menos no tocante às atividades de projetos de pesquisa. Esse fato deve-se à adoção de medidas de captação de recursos financeiros, junto a instituições financiadoras, voltadas para a execução de projetos de pesquisa, resultado da política de captação de recursos difundida pela Empresa.

No triênio 2001 a 2003 os valores executados com despesas fixas da Unidade superaram os valores aprovados inicialmente no orçamento anual (Fig. 6). Essa situação é resultado de uma tendência de redução gradativa na aplicação de recursos oriundos do Tesouro Nacional, forçando as Unidades à busca de alternativas de auto-sustentação, por meio da elevação de suas receitas.

Os valores orçamentários são definidos com base na relação estabelecida entre os custos dos projetos de pesquisa e custos fixos, ou seja, quanto maior o número de projetos executados, maior será o volume de recursos aprovados. Este entendimento quanto à política de distribuição de recursos da Empresa não considera o fato de que as limitações impostas para execução dos recursos oriundos de receitas de convênio e contratos não permitem a cobertura de despesas de manutenção da Unidade (fixas).

Deste modo, os orçamentos anuais aprovados demandaram a necessidade de suplementação orçamentária ao final de cada exercício, bem como a aplicação de recursos destinados a despesas variáveis, no custeio de despesas fixas.

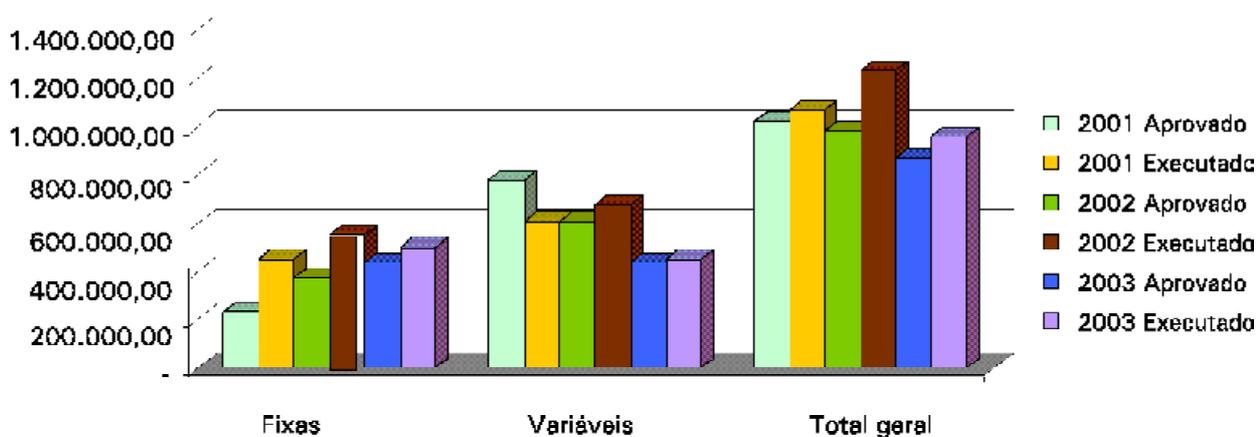


Fig. 6. Recursos aprovados e executados em custeio, em R\$ 1,00.

Os gastos com Outros custeios no triênio de 2001 a 2003 destinaram-se ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, com ênfase para as atividades agroflorestais e florestais, e de suporte à pesquisa (Comunicação e transferência de tecnologias no Estado do Acre, com ênfase para a agricultura familiar, e Projeto de Administração e Desenvolvimento Institucional – Padi).

Os recursos aplicados em investimentos, no período de 2001, corresponderam a 40,75% do orçamento anual da Unidade; em 2002, a 11,67% e, em 2003, a 17,21%. Esses investimentos (Fig. 7) destinaram-se à ampliação da estrutura física do Centro, incluindo a reforma da rede elétrica e ampliação do sistema de efluentes das instalações prediais, além da aquisição de equipamentos para laboratórios, móveis para escritório e equipamentos de informática, melhorando o atendimento das demandas de pesquisa, bem como as condições internas de trabalho da Unidade.

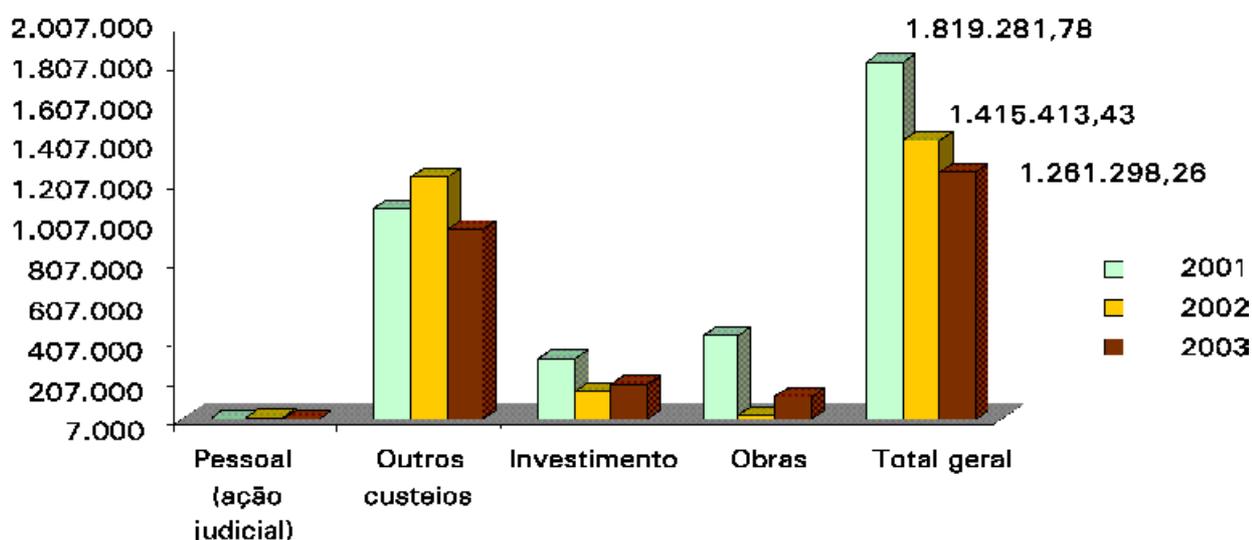


Fig. 7. Evolução do orçamento executado por rubrica, em R\$ 1,00.

Área Fiscal

A regularidade fiscal da Embrapa Acre, como atividade prioritária da Gestão de Orçamento e Finanças, tem propiciado à pesquisa a garantia de aprovação de projetos de pesquisa, por meio da celebração de convênios e contratos com repasses de recursos orçamentários e financeiros. Manter regular a situação da Empresa junto ao fisco, com lançamentos diários nos livros fiscais, procedendo à apuração e ao recolhimento mensal dos encargos pertinentes, de acordo com a legislação tributária vigente, é o resultado esperado e alcançado pela Gestão de Orçamento e Finanças.

Os documentos necessários para que se mantenha a Unidade adimplente e preparada para quaisquer fiscalizações no âmbito da Empresa, bem como para viabilizar captações de recursos por meio dos convênios e contratos de repasse estão discriminados na Tabela 10.

Tabela 10. Documentos fiscais.

<i>Descrição</i>	<i>Vigência</i>
Estatuto da Embrapa (Dec. 2.291/1997)	Indeterminado
Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ	Indeterminado
Ficha de Inscrição e Atualização Cadastral (FAC), expedida pela Secretaria de Fazenda do Estado do Acre – Sefaz	Anual
Certidão de Quitação de Tributos Estaduais	60 dias
Carta de Inscrição Municipal – CIM	Anual
Certidão Negativa de Débito do INSS	30 dias
Certificado de Regularidade do FGTS – CRF	30 dias
Certidão quanto a Dívida Ativa da União	180 dias
Certidão Negativa de Débitos de Tributos e Contribuições Federais	180 dias
Alvará de Funcionamento	Anual

Resultados de Recursos Humanos

As práticas de gestão alinhadas com as diretrizes da Unidade permitiram ao RH um bom desempenho e a valorização das pessoas, resultando num clima organizacional satisfatório.

Apesar das dificuldades de recursos houve continuidade do programa de capacitação da Empresa, com ênfase aos cursos de pós-graduação para empregados ligados à Pesquisa & Desenvolvimento (Tabelas 11, 12 e 13).

Tabela 11. Evolução da capacitação de empregados da Unidade.

<i>Ano</i>	<i>Área</i>	<i>Carga horária</i>	<i>Custos</i>	<i>Custos hora/aula</i>	<i>Nº participantes</i>
2001	Pesquisa	1.714 h	49.810,31	29,06	79
	Suporte à pesquisa	584 h	14.142,79	24,22	32
	Subtotal	2.298 h	63.953,10	27,83	111
2002	Pesquisa	1.284 h	47.018,42	36,62	239
	Suporte à pesquisa	2.140 h	4.756,50	2,22	729
	Subtotal	3.424 h	51.774,92	15,12	968
*2003	Pesquisa	947 h	13.161,80	13,90	86
	Suporte à pesquisa	833 h	2.548,45	3,06	833
	Subtotal	1.780 h	15.710,25	8,83	919
Total		7.502 h	131.438,27	17,52	1.998

*Número de horas em capacitação até 30/9/2003.

Tabela 12. Distribuição de pesquisadores por nível de escolaridade.

<i>Cargos</i>	<i>Pós-doutorado</i>			<i>Doutorado</i>			<i>Mestrado</i>			<i>Graduação</i>		
	<i>2001</i>	<i>2002</i>	<i>2003</i>	<i>2001</i>	<i>2002</i>	<i>2003</i>	<i>2001</i>	<i>2002</i>	<i>2003</i>	<i>2001</i>	<i>2002</i>	<i>2003</i>
Pesquisador I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-
Pesquisador II	-	1	-	2	1	-	18	19	20	-	4	4
Pesquisador III			1	7	8	9						

Tabela 13. Distribuição de pessoal de suporte à pesquisa por nível de escolaridade.

<i>Cargos</i>	<i>Especialização</i>			<i>Graduação</i>			<i>2º Grau</i>			<i>1º Grau</i>		
	<i>2001</i>	<i>2002</i>	<i>2003</i>	<i>2001</i>	<i>2002</i>	<i>2003</i>	<i>2001</i>	<i>2002</i>	<i>2003</i>	<i>2001</i>	<i>2002</i>	<i>2003</i>
Aux. de operações	-	-	-	4	3	3	9	9	10	8	8	7
Assist. de operações	-	-	-	2	3	4	21	22	20	-	-	-
Téc. nível superior	7	10	11	6	6	6	-	-	-	-	-	-

Não há empregados não alfabetizados na Unidade, porém não houve continuidade de um programa que intensificasse a formação escolar dos empregados alfabetizados.

Cumprindo um dos objetivos do PDU, foram realizadas contratações estratégicas para a promoção do desenvolvimento permanente do capital intelectual. A renovação representou 32% do quadro de pesquisadores nos últimos 3 anos (Tabela 14), com vagas motivadas pelas transferências e aposentadorias de empregados. Houve também contratações para a área de suporte à pesquisa: 1 para TNS I, 3 no cargo de TNS II, e 3 assistentes de operações, permanecendo o quadro total de 128 empregados (Tabelas 15 e 16). Atualmente, encontra-se em tramitação processo de contratação de mais dois técnicos, devendo alcançar o número máximo de 130 empregados, permitido para a Unidade.

Tabela 14. Contratações efetivadas, 2001 a 2003.

<i>Cargo</i>	<i>2001</i>	<i>2002</i>	<i>2003</i>	<i>Total</i>
Pesquisador	4	5	2	11
Técnico de nível superior	1	2	1	4
Assistente de operações	-	3	-	3
Total	5	10	3	18

Tabela 15. Quadro de pessoal, 2001 a 2003.

<i>Cargo</i>	<i>2001</i>		<i>2002</i>		<i>2003</i>	
	<i>Nº de empregado</i>	<i>Total</i>	<i>Nº de empregado</i>	<i>Total</i>	<i>Nº de empregado</i>	<i>Total</i>
Auxiliar de operações I	27	54	26	52	25	51
Auxiliar de operações II	13		13		13	
Auxiliar de operações III	14		13		13	
Assistente de operações I	14	23	12	25	12	24
Assistente de operações II	9		13		12	
Técnico de nível superior I	2	15	1	18	2	19
Técnico de nível superior II	11		16		16	
Técnico de nível superior III	2		1		1	
Pesquisador	32	32	33	33	34	34
Total	124	-	128	-	128	-

Tabela 16. Resumo da evolução do quadro de pessoal da Unidade, 2001 a 2003.

<i>Cargo</i>	<i>Número de empregado</i>		
	<i>2001</i>	<i>2002</i>	<i>2003</i>
Pessoal de pesquisa	32	33	34
Pessoal de suporte à pesquisa	92	95	94
Total	124	128	128

Os recursos operacionalizados com folha de pagamento representam o montante de R\$ 19.836.871,88 (Tabela 17). O crescimento apontado na coluna de percentual deve-se aos reajustes salariais, bem como às promoções e premiações realizadas nos últimos anos, demonstrando um percentual de crescimento da folha de pagamento maior do que os índices de efetivo aumento salarial, acordados pelo Sinpaf e DE por ocasião de acordos coletivos. O baixo crescimento da folha de pagamento de 2001, em relação a 2000, deve-se principalmente a dois motivos: primeiro, praticamente durante todo o exercício de 2001 o quadro total de empregados manteve-se em 124; segundo, ocorreram saídas de empregados antigos devido a processos de aposentadoria ou a transferências para outras Unidades.

Tabela 17. Evolução financeira (pessoal e encargos) no período de 2001 a 2003, em R\$ 1,00.

<i>Ano</i>	<i>Proventos</i>	<i>Encargos</i>	<i>Total</i>	<i>%</i>
2001	4.166.641,73	1.769.293,60	5.934.935,33	1,83
2002	4.620.703,16	1.996.408,20	6.617.111,36	11,49
2003	5.097.059,60	2.187.765,59	7.284.825,19	10,09
Total	13.883.404,49	5.953.467,39	19.836.871,88	-

Na Tabela 18 consta o pagamento de horas extras destinadas, nos últimos anos, apenas aos motoristas de ônibus.

Tabela 18. Demonstrativo de horas extras da Unidade, no período de 2001 a 2003, em R\$ 1,00.

<i>Ano</i>	<i>Carreira</i>	<i>Número</i>	<i>Valor</i>	<i>%</i>
2001	Pessoal de pesquisa	0	0	-
	Pessoal de suporte à pesquisa	1.458	12.994,31	100
	Subtotal	1.458	12.994,31	-
2002	Pessoal de pesquisa	0	0	-
	Pessoal de suporte à pesquisa	1.440	14.746,58	100
	Subtotal	1.440	14.746,58	-
2003	Pessoal de pesquisa	0	0	-
	Pessoal de suporte à pesquisa	1.395	15.213,40	100
	Subtotal	1.395	15.213,40	-

Em relação ao Plano de Assistência Médica da Embrapa (PAM), aumentou o número de conveniados, credenciando-se especialistas antes não existentes, como por exemplo, o profissional na área de Dermatologia. Os recursos operacionalizados nesse período estão demonstrados na Tabela 19.

Tabela 19. Demonstrativo de gastos com o PAM, de 2001 a 2003, em R\$ 1,00.

<i>Ano</i>	<i>Participação do PAM</i>	<i>Participação do empregado</i>	<i>Total das despesas</i>	<i>Contribuição mensal</i>	<i>Valores recuperados</i>
2001	67.836,80	22.956,96	90.793,76	43.401,18	30.105,98
2002	52.310,25	19.607,04	72.997,29	48.857,95	27.906,26
2003	53.834,44	21.822,48	75.656,92	53.783,22	27.822,37
Total	173.981,49	64.466,48	239.447,97	146.042,35	85.834,61

A Embrapa Sede disponibiliza recursos para que a Unidade mantenha representação junto à União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas-AC) (Tabela 20), que dentre outras funções, analisa e aprova propostas e reajustes de consultas, exames médicos e de clínicas especializadas. Além dessa participação da Embrapa Acre e objetivando atender ao Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), mantém-se firmado Contrato de Prestação de Serviços Técnicos Profissionais Especializados de Assistência Médica na especialidade de Medicina do Trabalho.

Tabela 20. Recursos executados com PCMSO, em R\$ 1,00.

<i>Ano</i>	<i>Exames periódicos</i>	<i>Mensalidade/Unidas-AC</i>	<i>Contrato/PCMSO</i>
2001	4.685,12	2.016,00	8.864,00
2002	5.576,81	2.016,00	8.517,00
2003	9.320,97	2.389,04	13.145,00
Total	19.532,90	6.421,04	30.526,00

Atividades Sociais, Recreativas e de Segurança do Trabalho

Recuperação Social de Detentos

A parceria firmada em 2001, entre a Embrapa Acre e a Secretaria de Justiça e da Segurança Pública do Acre (Sejusp-AC) do governo do Estado do Acre, objetivou apoiar os internos do Complexo Penitenciário Francisco de Oliveira Conde (CPFPC), proporcionando-lhes condições de trabalho remunerado, desenvolvido nas instalações da Embrapa Acre, e preparando-os para o reingresso no mercado de trabalho e no convívio social.

O total de participantes desde a implantação do termo de cooperação foi de 26 internos, existindo atualmente 11 em atividade.

Foram desenvolvidas diversas atividades no que se refere à execução de experimentos e manutenção do campo experimental da Embrapa Acre. Os serviços destinados aos internos foram os mesmos realizados pelos empregados de campo da Embrapa, com exceção de trabalhos considerados de risco.

A Embrapa Acre procurou oferecer aos internos do Complexo Penitenciário Francisco de Oliveira Conde um ambiente igualitário, distribuindo uniformes e materiais de proteção individual, procurou resgatar a auto-estima e a sociabilidade dos mesmos, por meio de participações em atividades extralaborais realizadas na sede da Embrapa Acre, tais como: Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho, Semana de Qualidade de Vida, Semana da Cidadania, palestras e apresentações de vídeos realizadas na última sexta-feira de cada mês, seguidas de comemoração dos aniversários do mês.

O resultado dessa parceria tem permitido suprir a demanda de mão-de-obra de campo, além de proporcionar a profissionalização e capacitação dos internos do complexo penitenciário, possibilitando a sua reinserção na sociedade e condições de vida mais digna, por meio do próprio trabalho.

Atividades de Prevenção e Recreativa

Após a contratação do Técnico de Segurança do Trabalho, pela Unidade, em 2002, várias atividades foram desenvolvidas visando ao bem-estar dos empregados, destacando-se:

- Ginástica laboral – Trata-se de um conjunto de práticas elaboradas a partir do tipo de atividade profissional exercida, procurando compensar as estruturas mais utilizadas durante o trabalho, ativar aquelas que não são requeridas, relaxando e tonificando ambas. Tal atividade tem o objetivo de diminuir o número de lesões no trabalho (LER e Dort), o número de afastamentos do trabalho, proporcionar uma integração social no ambiente de trabalho, um momento de descontração entre os empregados fazendo-os começar o dia de trabalho mais dispostos e bem-humorados. Na Unidade uma média de 25% do total de empregados está praticando tal atividade e expressando um resultado satisfatório, e a meta é aumentar esta média por meio de um planejamento junto aos supervisores de cada atividade. Ressalta-se que tal atividade é monitorada pelo Técnico de Segurança da Unidade, que foi orientado por profissional habilitado e capacitado em Educação Física, e começou a ser efetivada a partir de 22/7/03.

- Curso de Treinamento em Uso e Segurança de Equipamento de Escalagem, abordando noções básicas de segurança em escalagem; reconhecimento das partes e suas funções nos equipamentos de rapel; espora e garra; uso de equipamento de rapel; prática de escalagem com rapel e garra; técnicas de armazenamento e manutenção dos equipamentos – Realizado em 11/6/2002 com carga horária de 8 horas/aula, este curso foi ministrado por um instrutor da Ufac e destinou-se aos mateiros que em certos tipos de experimentos precisam escalar árvores com altura média de 30 a 40 m. Os equipamentos, de alta segurança quando usados corretamente, são de propriedade da Embrapa.
- Substituição das pontes de madeira encontradas no trajeto interno da Unidade, que representavam um perigo constante de acidente, por estruturas adequadas e seguras contendo tubulação ideal de esgotos.
- Credenciamento no PAM Embrapa de 3 cardiologistas; 4 ortopedistas; 1 dermatologista; 3 fisioterapeutas; 4 clínicos gerais e outros além de hospitais, clínicas e laboratórios que oferecem os mais variados tipos de exame. Vale ressaltar que no sistema de saúde de Rio Branco há carência de médicos com estas especialidades.
- Levantamento e distribuição de EPIs – Historicamente a Embrapa Acre tem atendido a essa demanda anualmente, seja complementando ou substituindo peças e acessórios, em razão do uso constante a que são submetidos.
- Identificação das áreas insalubres e perigosas – Apesar da identificação no Laudo Técnico do Médico do Trabalho das áreas de insalubridade e periculosidade, a área de Segurança do Trabalho dos Recursos Humanos sempre esteve atenta a novos procedimentos e equipamentos potencialmente considerados de riscos aos empregados.
- Emissão dos mapas de riscos – A emissão desses mapas de riscos não significou a eliminação total dos riscos presentes, todavia auxiliou sobremaneira na tomada de providências preventivas, a fim de resguardar os empregados. Na falta de uma iluminação artificial, buscou-se iluminação natural; se há risco de acidente físico, em contrapartida a Unidade dispõe do EPI.
- Elaboração do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), baseado no Laudo Técnico de Condições do Ambiente de Trabalho (LTCAT).
- Treinamento em uso e segurança de equipamento de escalar árvores, com fornecimento de kit de primeiros socorros.
- Curso de Prevenção de Acidentes do Trabalho.
- Continuidade do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).
- Elaboração e implantação do Programa de Prevenção de Riscos de Acidentes (PPRA).
- Houve na Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) e na Semana de Qualidade de Vida (SQV) um maior dinamismo tanto nas palestras Uso da Medicina Preventiva, Relações Interpessoais no Trabalho, O Poder da Motivação, A Importância da Qualidade de Vida, A Influência das Drogas e do Alcoolismo no Trabalho e na Família, A Importância da Prática de Esporte para uma Vida Saudável, como nas atividades ginástica laboral, dinâmicas de grupo, apresentação de filmes de auto-ajuda, curta-metragem cultural, um Dia de Campo para os empregados e seus familiares dentro da Unidade. Nestes eventos passou-

se a pensar no empregado como um todo, dentro e fora da Unidade, buscando conscientizá-lo de que a prevenção começa em casa e que cada um deve buscar a sua qualidade de vida nos aspectos profissionais e pessoais o que leva conseqüentemente a uma prevenção de acidentes. Tais eventos contribuíram para a integração entre os funcionários por meio de dinâmicas alusivas a essa questão, e constatou-se uma progressão significativa na sua coordenação. Vale ressaltar que todo este progresso tem gerado para a Unidade um custo baixíssimo e um retorno significativo.

- Controle do absenteísmo – Atualizado mensalmente a fim de detectar quais os empregados que estão apresentando um número significativo de afastamento por licença médica (Fig. 8), propiciou o monitoramento de ações cabíveis a estes empregados, buscando diminuir o número de absenteísmo na Unidade.

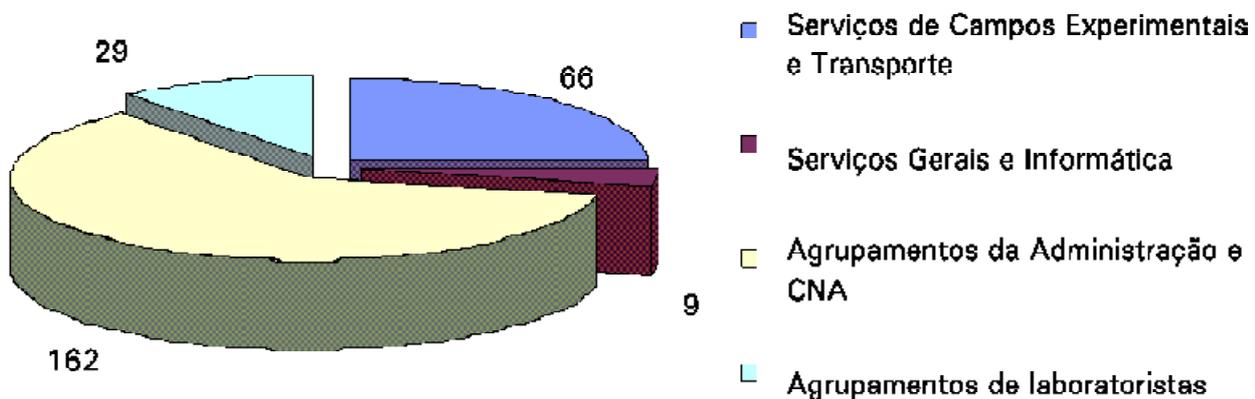


Fig. 8. Afastamentos por absenteísmo em 2003.

Essas medidas vêm reduzindo o número de afastamentos do trabalho, proporcionando segurança e melhorando a integração social no ambiente de trabalho. Com o controle do absenteísmo, que culminou basicamente em monitorar os problemas de saúde e pessoais, obteve-se uma melhor qualidade de vida e rendimento no trabalho.

Atividades de Campos Experimentais

Mesmo com um quadro bastante reduzido nos campos experimentais, a área disponibilizou pessoal para atuar em serviços antes terceirizados, principalmente limpeza, conservação e vigilância. Esse remanejamento de pessoal não trouxe prejuízo às pesquisas realizadas na Unidade, pelo contrário, proporcionou uma economia significativa nos contratos de prestação de serviços.

Eis algumas dessas atividades de suporte às instalações físicas da Unidade, executadas com o apoio dos artífices:

- ? Auxiliar no fornecimento e tratamento de água da Unidade.
- ? Executar os serviços de capina e jardinagem, próximo às instalações físicas.
- ? Auxiliar na execução de serviços de alvenaria, carpintaria, eletricidade e hidráulicos.
- ? Efetuar a pintura de todas as instalações prediais.

Além desse auxílio às atividades de artífices, a Gestão de Campos Experimentais executa outras atividades previstas no subprojeto Manutenção de Campos Experimentais, do Projeto de Administração e Desenvolvimento Institucional (Padi):

- ? Manter as vias de acesso, as áreas experimentais e de produção em perfeitas condições de trafegabilidade.
- ? Manter, por meio de roçadeira motorizada, o controle das plantas invasoras.
- ? Conservar as pontes e bueiros que cruzam os igarapés da Fazenda Experimental.
- ? Realizar trabalho de conservação de cercas nas áreas de produção e experimentação animal.
- ? Efetuar aplicações de herbicidas no controle de ervas daninhas nas casas cobertas de vidros, viveiro de mudas e laterais da estrada até o portão da guarita.
- ? Enviar mapas e relatórios mensais aos setores competentes, fornecendo dados referentes a trabalhos realizados no campo.
- ? Acompanhar a manutenção corretiva e preventiva de ferramentas de trabalho, motosserras, roçadeiras motorizadas, entre outras.
- ? Orientar a manutenção das instalações físicas localizadas na área experimental.

Anexos

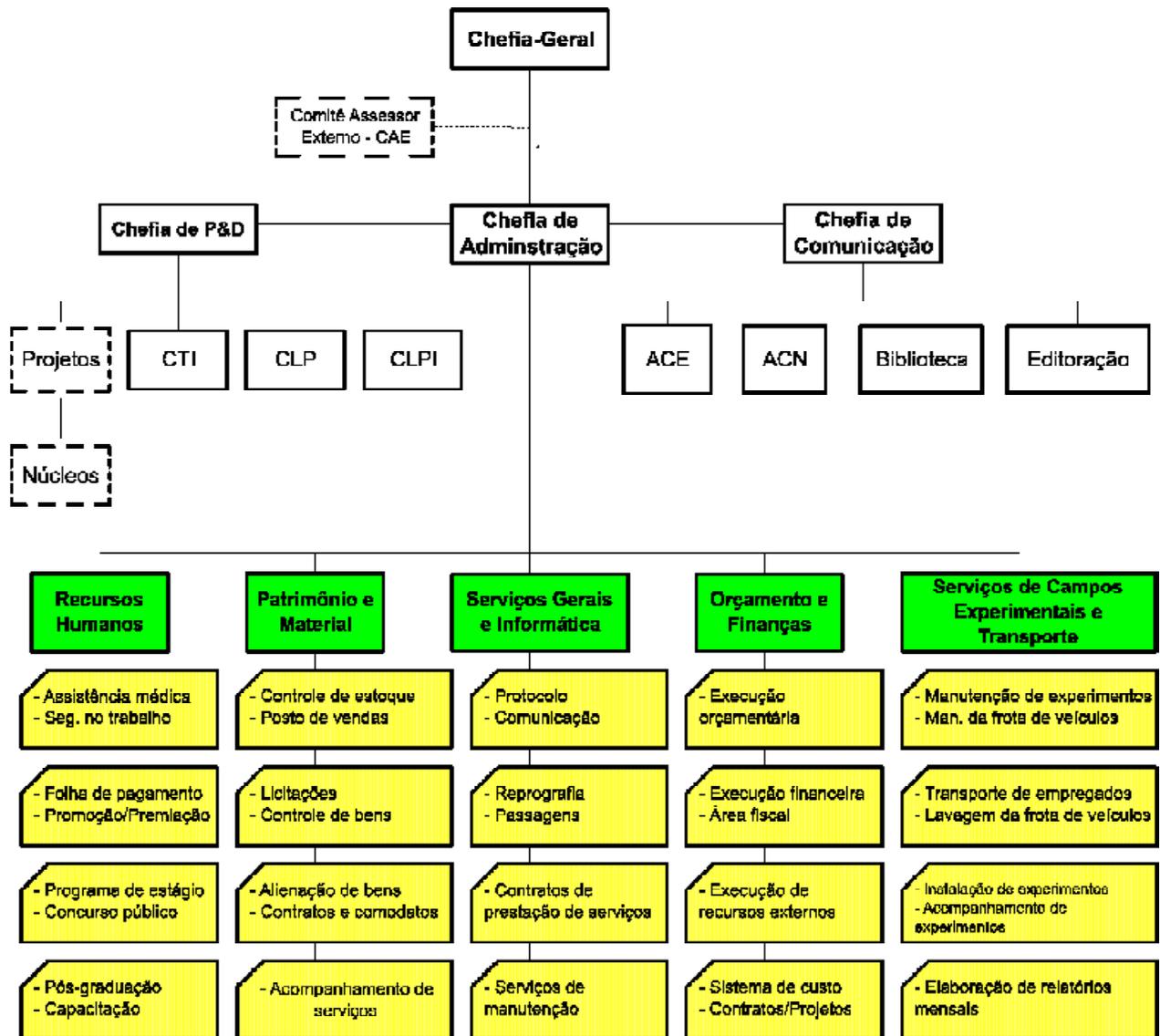
Anexo I. Equipe da área de Administração.

Milcíades Heitor de Abreu Pardo – Chefe-Adjunto de Administração da Embrapa Acre

Equipe:

Marilânia de Oliveira Muniz	Assistente de operações II	mari@cpafac.embrapa.br
Sandra de Angelis	Técnico de nível superior I	sandra@cpafac.embrapa.br
Patrimônio e Material (Compras)		
Supervisor:		
Silmar Soares de Brito	Auxiliar de operações III	silmar@cpafac.embrapa.br
Equipe:		
Felipe Pereira de Lima	Assistente de operações I	felipe@cpafac.embrapa.br
Valmiki Francisco da Silva	Assistente de operações II	valmiki@cpafac.embrapa.br
Zenaida Kouri Albuquerque	Assistente de operações I	zenaida@cpafac.embrapa.br
Recursos Humanos (Pessoas)		
Supervisora:		
Anaíde Maria da C. Silva	Técnico de nível superior II	anaide@cpafac.embrapa.br
Equipe:		
Arilson Silva de Oliveira	Técnico de nível superior II	arilson@cpafac.embrapa.br
Maria de Fátima V. dos Santos	Auxiliar de operações III	fatima@cpafac.embrapa.br
Manoel R. de Lima Júnior	Assistente de operações II	junior@cpafac.embrapa.br
Orçamento e Finanças		
Supervisor:		
Diva da C. Gonçalves	Auxiliar de operações III	diva@cpafac.embrapa.br
Equipe:		
Elizabeth Paiva de Lima	Técnico de nível superior II	beth@cpafac.embrapa.br
José Ivan Portela da Costa	Assistente de operações II	ivan@cpafac.embrapa.br
Sálvio R. Diógenes Beiruth	Assistente de operações I	salvio@cpafac.embrapa.br
Serviços Gerais e Informática		
Supervisor:		
Jefferson M. R. de Lima	Assistente de operações II	jeff@cpafac.embrapa.br
Equipe:		
Eládio Gomes de Carvalho	Auxiliar de operações II	-
Elídio Costa da Silva	Auxiliar de operações I	-
Guilherme Ripardo da Silva	Auxiliar de operações I	-
Márcio M. Albano Bayma	Técnico de nível superior II	marcio@cpafac.embrapa.br
Nilza Marques de Freitas	Auxiliar de operações I	nilza@cpafac.embrapa.br
Valdenora de A. Farias	Auxiliar de operações III	val@cpafac.embrapa.br
Samoel F. de Farias	Auxiliar de operações II	samoel@cpafac.embrapa.br
Serviços de Máquinas e Veículos		
Supervisor:		
Abelardo V. Guimarães	Auxiliar de operações II	abelardo@cpafac.embrapa.br
Equipe:		
Claudir Vezu	Auxiliar de operações II	-
Francisco de Souza Moraes	Auxiliar de operações II	-
Francisco J. P. de Oliveira	Auxiliar de operações I	-
Gildo Eremith de Souza	Auxiliar de operações II	-
Gilson da Costa França	Auxiliar de operações II	-
José Carlos da Silva	Auxiliar de operações II	-
Raimundo N. C. de Oliveira	Auxiliar de operações II	-
Raimundo Rosa Martins	Auxiliar de operações I	-
Renato T. do Nascimento	Auxiliar de operações I	-

Anexo II. Organograma da Embrapa Acre com ênfase às atividades da área administrativa.



Anexo III. Modalidades de compras e serviços.

<i>Tipo</i>	<i>Prazo</i>	<i>Limite (R\$ 1,00)</i>
Fundo fixo da caixa	Imediato	200,00
Dispensa de licitação	Imediato	16.000,00
Inexigibilidade	Imediato	Sem limite
Convite de preços	5 dias úteis	80.000,00
Tomada de preços	15 dias úteis	650.000,00
Pregão	8 dias úteis	Sem limite

Anexo IV. Lista do PAM.**Análises Clínicas**

Laboratório de Análises Clínicas Carlos Chagas (PJ)
Av. Getúlio Vargas, 1.861, Bosque
Tel.: 224-4190

Laboratório de Análises Clínicas Dr. L. S. Batista Ltda. (PJ)
Rua Alvorada, 620, Bosque
Tel.: 224-2102

Laboratório de Análises Clínicas Rio Branco (PJ)
Av. Getúlio Vargas, 1.909, Bosque
Tel.: 224-6760

Anestesiologia

SASC Serviço de Anestesiologia de Rio Branco (PJ)
Rua Papa XXIII, s/nº, Bosque
Hospital Santa Juliana
Tel.: 223-6545/223-6585

Angiologia

Dr. Antônio Herbert Leite Militão (PF)
Rua Hugo Carneiro, 401, Clínica Sabin, Bosque
Tel.: 224-1291, Emergência: 9985-2141

Audiometria

Dra. Mirna Nemetala Dourado (PJ)
Rua Rio de Janeiro, 294, loja Q, Centro
Tel.: 244-1699

Cardiologia

Dr. Carlos Augusto da Costa Ferreira (PJ)
Av. Getúlio Vargas, 1.227, Bosque
Tel.: 224-3491

Dr. Enio Lúcio Lourenço Rodrigues (PF)
Rua Guiomard Santos I, Q/1, casa 4, Bosque
Tel.: 244-2127, Emergência: 922-0066

Dr. Maxwell Silva de Abreu (PF)
Rua Alvorada, 178, Hospital Santa Casa
Tel.: 223-5193, Emergência: 9984-1149

Cirurgia Geral

Dr. Deusmar Singui Filho (PJ)
Av. Brasil, sala 207, 2º andar, Centro Empresarial Rio Branco, Centro
Tel.: 223-3068/224-5644, Emergência: 9985-1600

Citopatologia

Lab. de Citopatologia e Anatomia Patológica – Dra. Any (PJ)
Dra. Any Vieira da Rocha
Rua Henrique Dias, 162, Bosque
Tel.: 223-1228

LAC – Laboratório de Anatomia Patológica e Citopatológica do Acre (PJ)
Dr. Leon Fábio C. dos Santos
Rua Guiomard Santos, 338, Bosque
Tel.: 222-7927

Densitometria Óssea

Centro de Diagnóstico de Tratamento de Osteoporose do Acre (PJ)
Rua Hugo Carneiro, 578, Bosque
Tel.: 223-4700

MED – Medicina Diagnóstica (PJ)
Dra. Sara Amarilla de Mantilla
Av. Getúlio Vargas, 1.940, Prontoclínica
Tel.: 223-3705

Dermatologia

Dr. Paulo Jesus César (PF)
Rua Pernambuco, 349, Centro
Tel.: 224-0905

Clínica Médica

Dr. Arnaldo Thomaz C. Barbosa (PF)
Rua Alvorada, 178, Bosque
Tel.: 224-1678/224-7983

Dr. Edson Messias do N. Chaves (PF)
Rua Alvorada, 178, Santa Casa, sala 3
Tel.: 223-3740

Dr. José Edson da Silva (PF)
Rua Alvorada, 178, sala 2, Bosque
Tel.: 224-1678

Dr. José Rosa Paulino (PF)
Rua Francisco Mangabeira, 72, sala 101, Galeria Williana, Bosque
Tel.: 224-9640

Dra. Kátia L. Andrade Aravena Acuña (PF)
Av. Brasil, 480, Centro Empresarial, sala 603
Tel.: 224-7169, Emergência: 9985-0778

Dr. Saúl Ruíz Suárez (PF)
Rua Pernambuco, 112, Bosque,
Tel.: 223-3086

Eletroencefalografia

Dr. Carlos Emílio Mantilla Carrasco (PJ)
Av. Getúlio Vargas, 1.940, Prontoclínica, Bosque
Tel.: 224-5192

Endocrinologia e Metabologia

Dr. Saúl Ruíz Suáres (PF)
Rua Pernambuco, 112, Bosque
Tel.: 223-3086

Endoscopia Digestiva

Dr. Arnaldo Thomaz Cordeiro Barbosa (PF)
Rua Alvorada, 178, Bosque
Tel.: 224-7983

Fisioterapia

Clínica de Fisioterapia Santa Casa Ltda. (PJ)
Dr. Raylson Farias da Silva
Dra. Patrícia Satrapa Silva
Rua Alvorada, 178, Bosque
Anexo da Santa Casa
Tel.: 223-2108

Fisiovida (PJ)
Dra. Alessandra Neves Schiaffino
Rua Antunes Alencar, 100, Bosque
Tel.: 223-8988

Ortofisi (PJ)
Dr. Mauro Afonso Dias Marques
Av. Francisco Mangabeira, 314, Bosque
Tel.: 223-2446

Ginecologia e Obstetrícia

Dr. Gerce Câmara (PF)
Rua Papa João XXIII, s/nº, Bosque, Hospital Santa Juliana
Tel.: 224-4589

Dra. Samara Maria Messias da Silva (PF) (suspensão)
Rua Alvorada, 178, sala 13, Bosque
Hospital Santa Casa
Tel.: 222-7924, Emergência: 9986-9123

Dr. Wellington Ferreira Brum (PF)
Av. Getúlio Vargas, 1.006, Bosque
Vídeo Gyn
Tel.: 224-7799

Hospitais

Prontoclínica (PJ)
Rua Getúlio Vargas, 1.940, Bosque
Tel.: 224-1532

Hospital Santa Juliana (PJ)
Av. Papa João XXIII, s/nº, Bosque
Tel.: 212-4700

Urgil Urgência Infantil (PJ)
Trav. Campo do Rio Branco, 355, Capoeira
Tel.: 224-4694

Mamografia

Clínica André Luiz Diagnóstico por Imagem (PJ)
Av. Ceará, 1.464, Centro
Tel.: 224-1763

Clínica Radiológica do Acre (PJ)
Av. Nações Unidas, 182, José Augusto
Tel.: 224-6740

Mapeamento Cerebral

Dr. Carlos Emílio Mantilla Carrasco (PJ)
Av. Getúlio Vargas, 1.940, Prontoclínica
Tel.: 224-5192

Nefrologia

Dra. Luciene Pereira de Oliveira (PF)
Av. Getúlio Vargas, 1.940, Prontoclínica
Tel.: 223-4137

Neurologia

Dr. Carlos Emílio M. Carrasco (PJ)
Av. Getúlio Vargas, 1.940, Prontoclínica
Tel.: 224-5192

Oftalmologia

Dra. Margareth Zeque de Melo (PF)
Rua José de Melo, 35, sala 4, Centro
Clínicas Reunidas
Tel.: 224-1041

Dra. Maria Sonalva B. Pires (PF)
Rua José Magalhães, 9, Vila Ivonete
Tel.: 228-3390

Ortopedia e Traumatologia

Dr. Carlos do N. Godinho Filho (PJ)
Rua Hugo Carneiro, 578, Bosque
Tel.: 223-4700

Dr. José Roberto P. de Oliveira (PF)
Rua Alvorada, 178, Bosque
Tel.: 224-7983

Dra. Roberta de Couto P. Marques (PJ)
Rua Francisco Mangabeira, 314, Ortofisi
Tel.: 223-2446

Dr. Rodrigo M. C. da Rocha Santos (PF)
Rua Alvorada, 178, Bosque
Tel.: 224-7983

Otorrinolaringologia

Med Life Ltda. (PJ)
Dra. Adriana Delgado Santelli
Rua Alvorada, 383, Bosque
Tel.: 223-1229

Pediatria

Dra. Dilza T. Ambros Ribeiro (PF) (suspensão)
Rua Papa XXIII, s/nº, Bosque
Santa Juliana
Tel.: 223-7798

Dr. Marcos R. B. Valença, Imune (PJ)
Rua Isaura Parente, 3.044, Estação Experimental
Tel.: 227-4080

Psicossomática

Dr. José Rosa Paulino (PF)
Rua Francisco Mangabeira, 72, Bosque
Tel.: 224-9640

Radiologia

Clínica André Luiz Diagnóstico por Imagem (PJ)
Av. Ceará, 1.464, Centro
Tel.: 224-1763

Clínica Radiológica do Acre (PJ)
Av. Nações Unidas, Rua Isaura Parente, 3.044
Tel.: 224-6740

Serviço de Diagnóstico por Imagem Dr. Uyeno (PJ)
Av. Getúlio Vargas, 1.940, Pronto-clínica
Tel.: 223-1754

Reumatologia

Dr. Fernando Oscar Tayt-Sohn (PF)
Rua Alvorada, 178, sala 13, Bosque
Tel.: 223-9403

Ultra-sonografia e Exames de ultra-som

Clínica André Luiz Diagnóstico por Imagem (PJ)
Dra. Claudia Maria Villar M. de Mesquita
Av. Ceará, 1.464, Centro
Tel.: 224-1763

Clínica Radiológica do Acre (PJ)
Av. Nações Unidas, 182, José Augusto
Tel.: 224-6740

Serviço de Diagnóstico por Imagem Dr. Uyeno (PJ)
Dr. José Francisco Barroso Uyeno
Av. Getúlio Vargas, 1.940, Bosque, Pronto-clínica
Tel.: 223-1754

Vídeo Gyn – Centro de Endoscopia Ginecológica (PJ)
Av. Getúlio Vargas, 1.006, Centro
Tel.: 223-5677

Tomografia

Cediac – Centro de Diagnóstico por Imagem (PJ)
Rua Alvorada, 178, Bosque
Tel.: 223-2276/223-3718

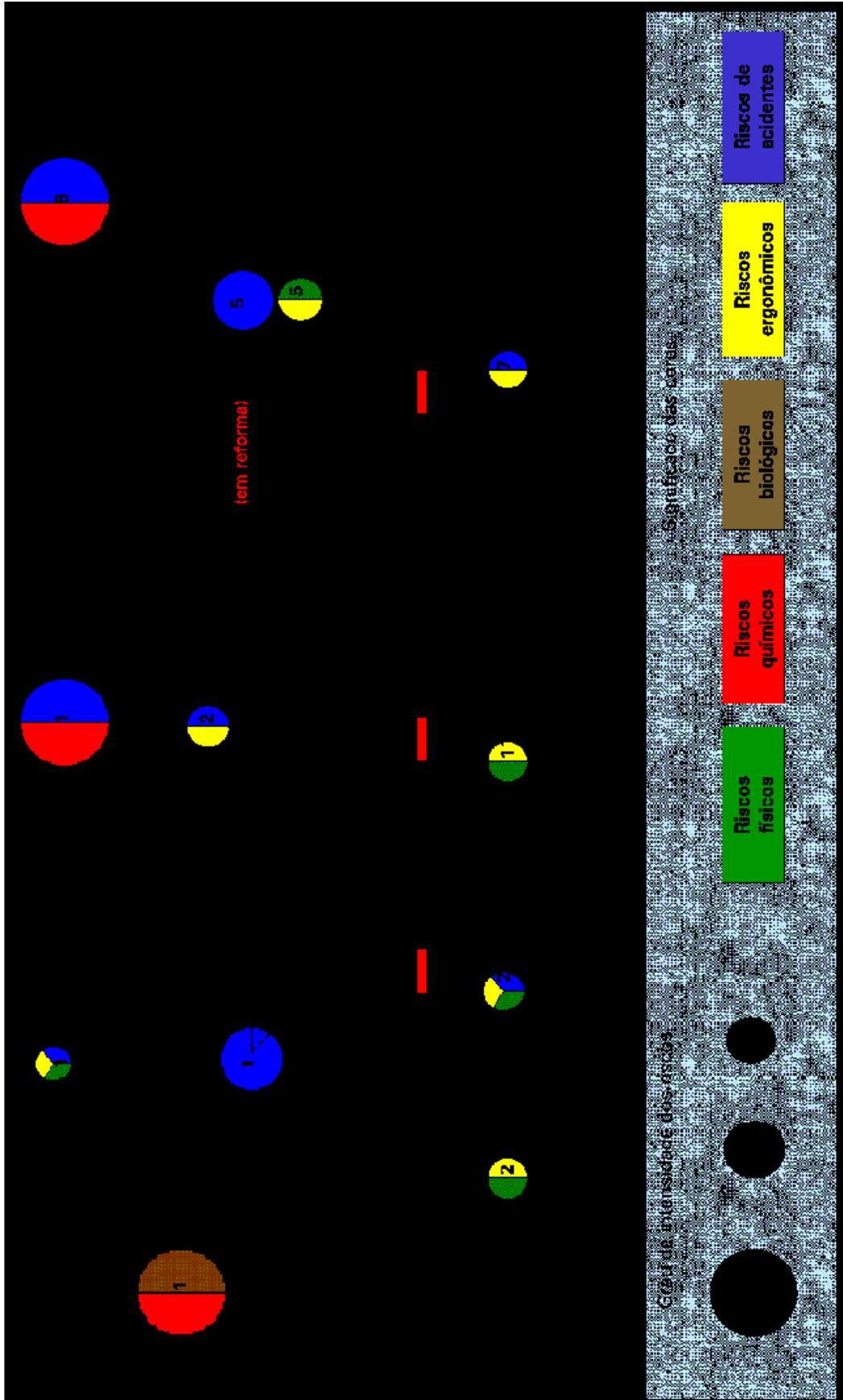
Urologia

Dr. Deusmar Singui Filho (PJ)
Av. Brasil, 408, sala 207, 2º andar, Centro Empresarial Rio Branco, Centro
Tel.: 223-3068/224-5644, Emergência: 9985-1600

Anexo V. Equipamento de Proteção Individual Coletivo – EPI e EPC.

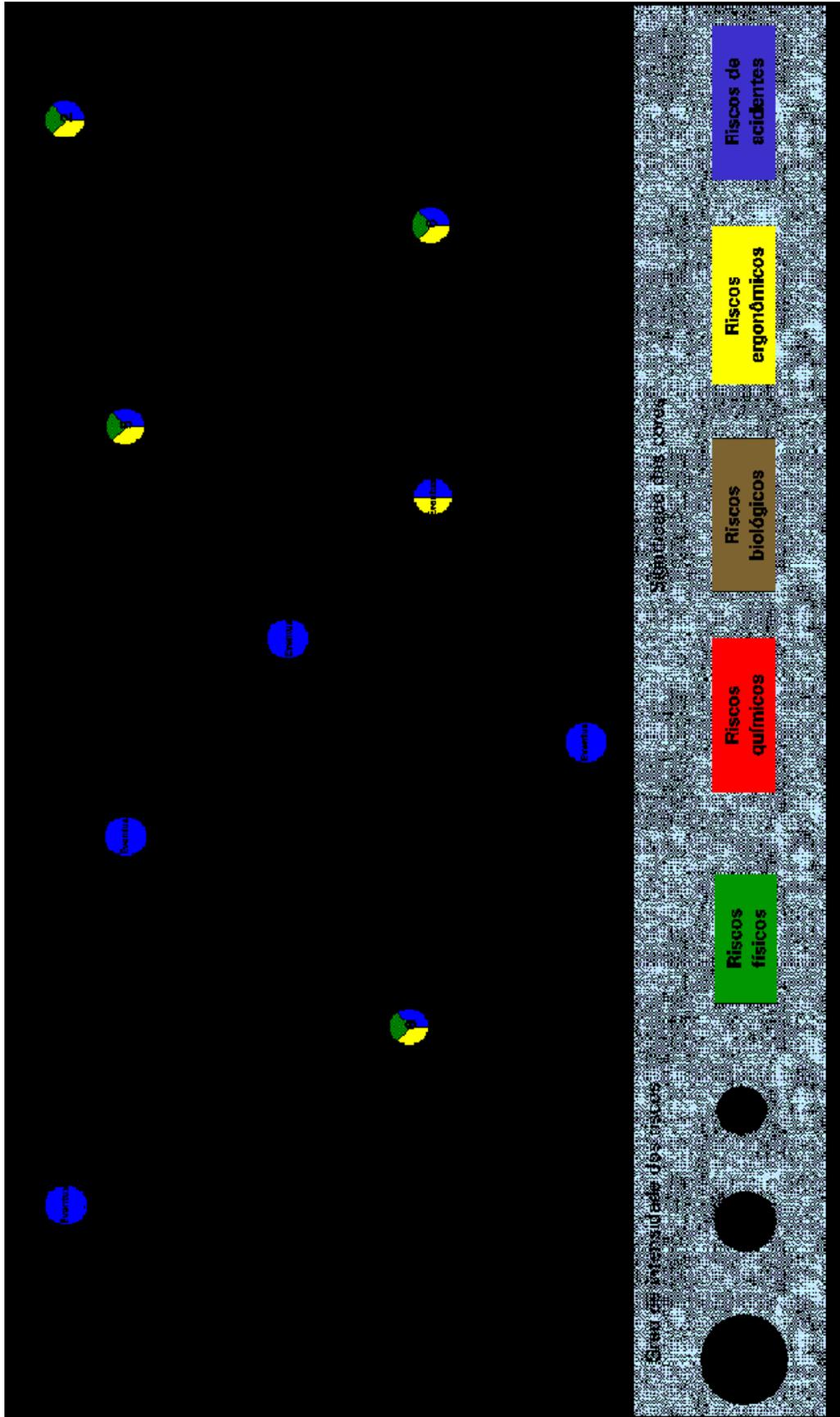
<i>Itens</i>	<i>Descrição</i>
1	Abafador de ruídos – protetor auricular tipo concha
2	Avental impermeável
3	Bota de couro cano longo, bico de aço, para uso geral
4	Calça em jeans resistente de cor azul-escuro
5	Camisa na cor cinza, manga longa/curta em brim resistente
6	Camisa na cor branca, manga curta, tecido poliéster e algodão
7	Camisa social, manga longa, em jeans azul leve
8	Capacete classe B, meia aba
9	Chapéu de palha aba longa total
10	Jaleco branco, manga longa/curta, em terbrim
11	Luva de látex descartável, com palma antiderrapante e interior em algodão
12	Luva de nitrila cano curto tamanho M (8 un) e G (2 un)
13	Luva de nitrila cano longo tamanho M (8 un) e G (2 un)
14	Luva de vaqueta com dorso de raspa
15	Luva látex descartável
16	Macacão na cor cinza, manga curta, em brim resistente
17	Máscara facial para soldador, carneira com catraca
18	Óculos de segurança ampla visão incolor
19	Óculos de segurança, hastes reguláveis, armação com encaixe para lente
20	Perneira em polietileno
21	Protetor facial em polipropileno de alta resistência
22	Respirador com filtro 1/2 facial, com cartucho para vapores orgânicos
23	Respirador com filtro 1/4 facial, com cartucho para vapores orgânicos
24	Respirador descartável contra partículas, poeiras, névoas
25	Sapato de couro cano curto, branco, para laboratoristas

Anexo VI. Mapa de risco do prédio dos pesquisadores e laboratórios.



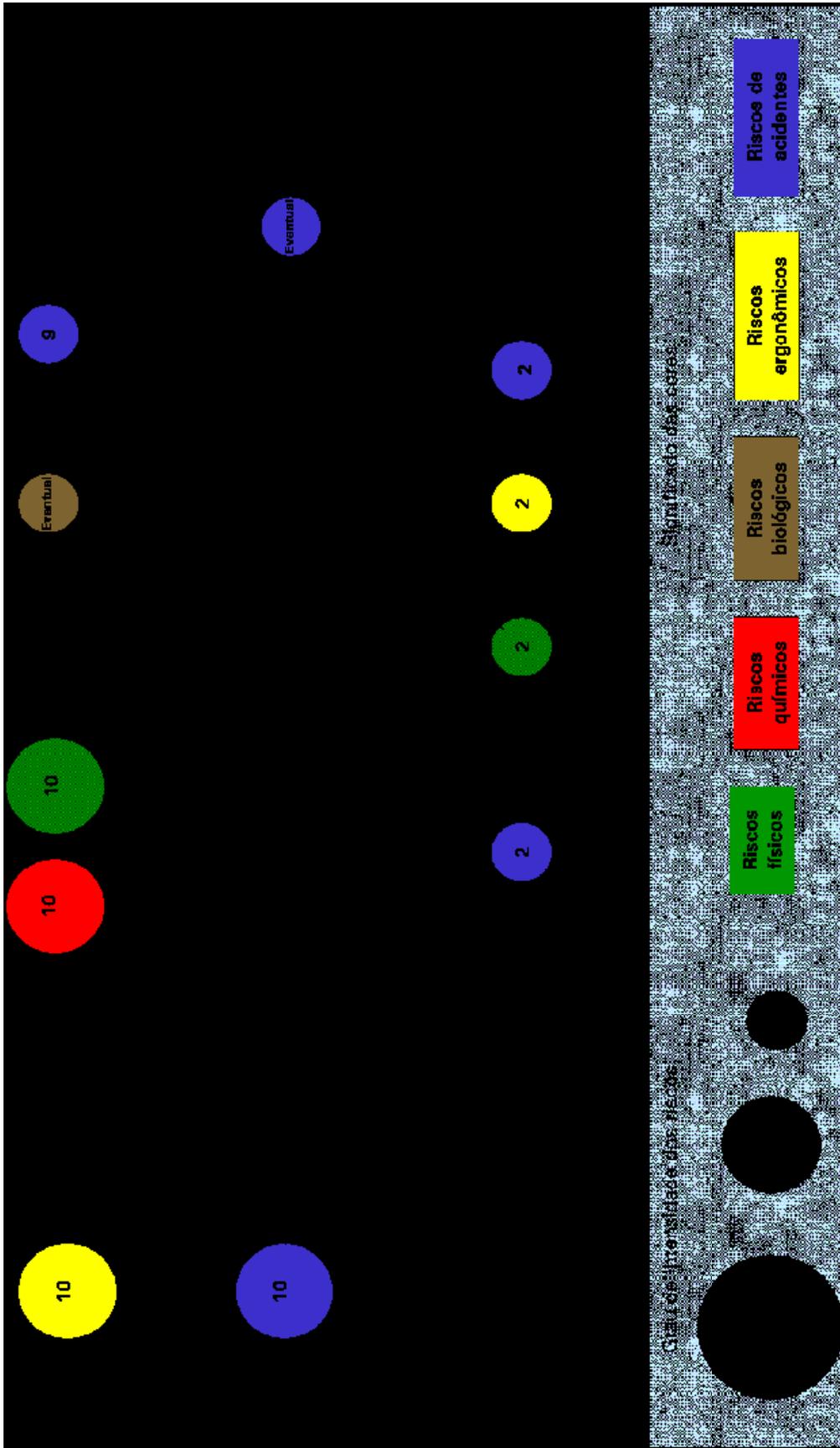
Elaboração: Cipa – Gestão 2003.
 Apoio: Téc. de Seg. do Trabalho/Embrapa Acre.

Anexo VII. Mapa de risco do prédio da ACN/ACE/P&D.



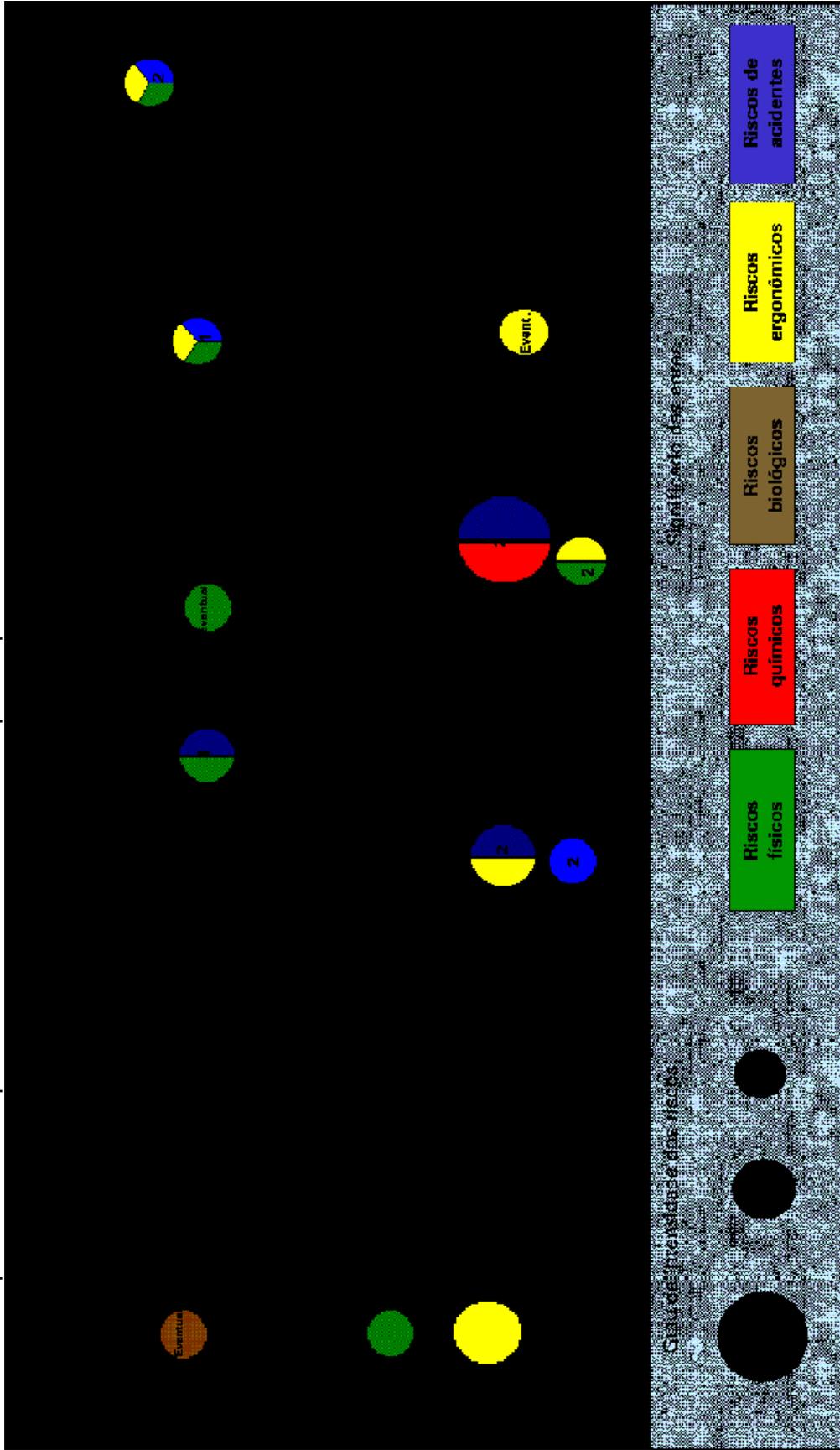
Elaboração: Cipa – Gestão 2003.
Apoio: Téc. de Seg. do Trabalho/Embrapa Acre.

Anexo VIII. Mapa de risco do prédio de máquinas, veículos e oficina.



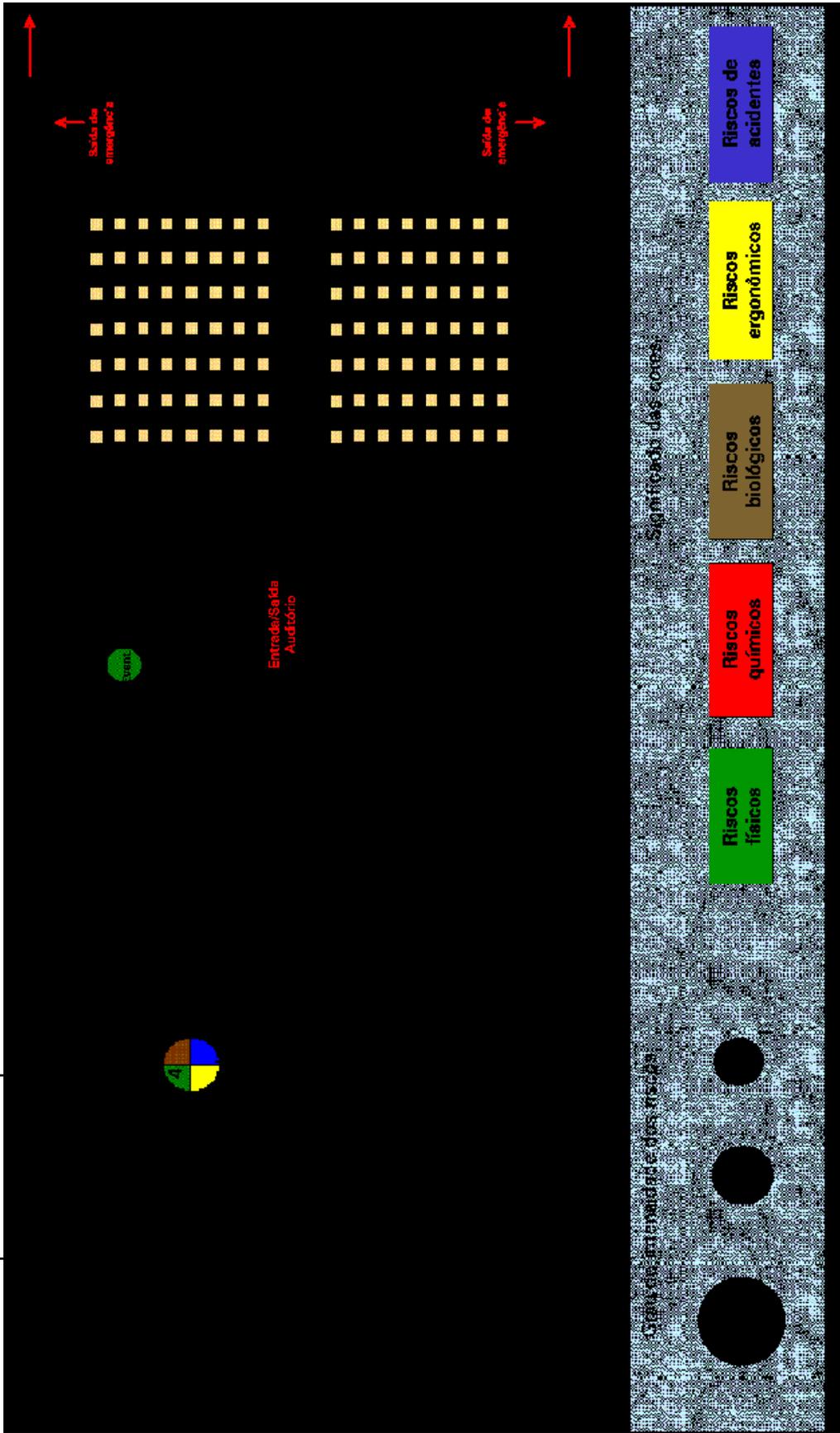
Elaboração: Cipa – Gestão 2003.
 Apoio: Téc. de Seg. do Trabalho/Embrapa Acre.

Anexo IX. Mapa de risco do prédio do almoxarifado e campos experimentais.



Elaboração: Cipa – Gestão 2003.
 Apoio: Téc. de Seg. do Trabalho/Embrapa Acre.

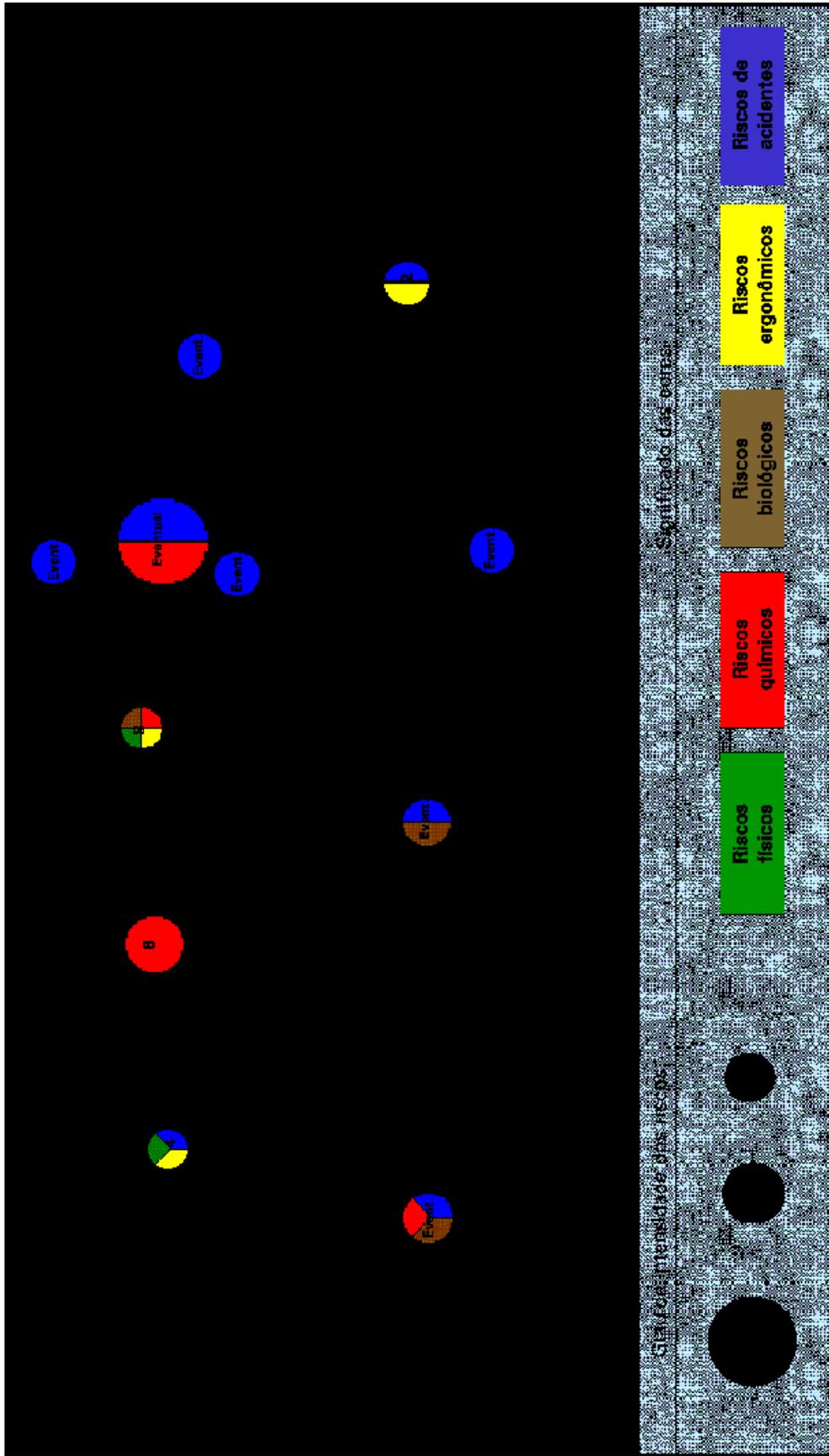
Anexo X. Mapa de risco do prédio da biblioteca e auditório.



Elaboração: Cipa – Gestão 2003.

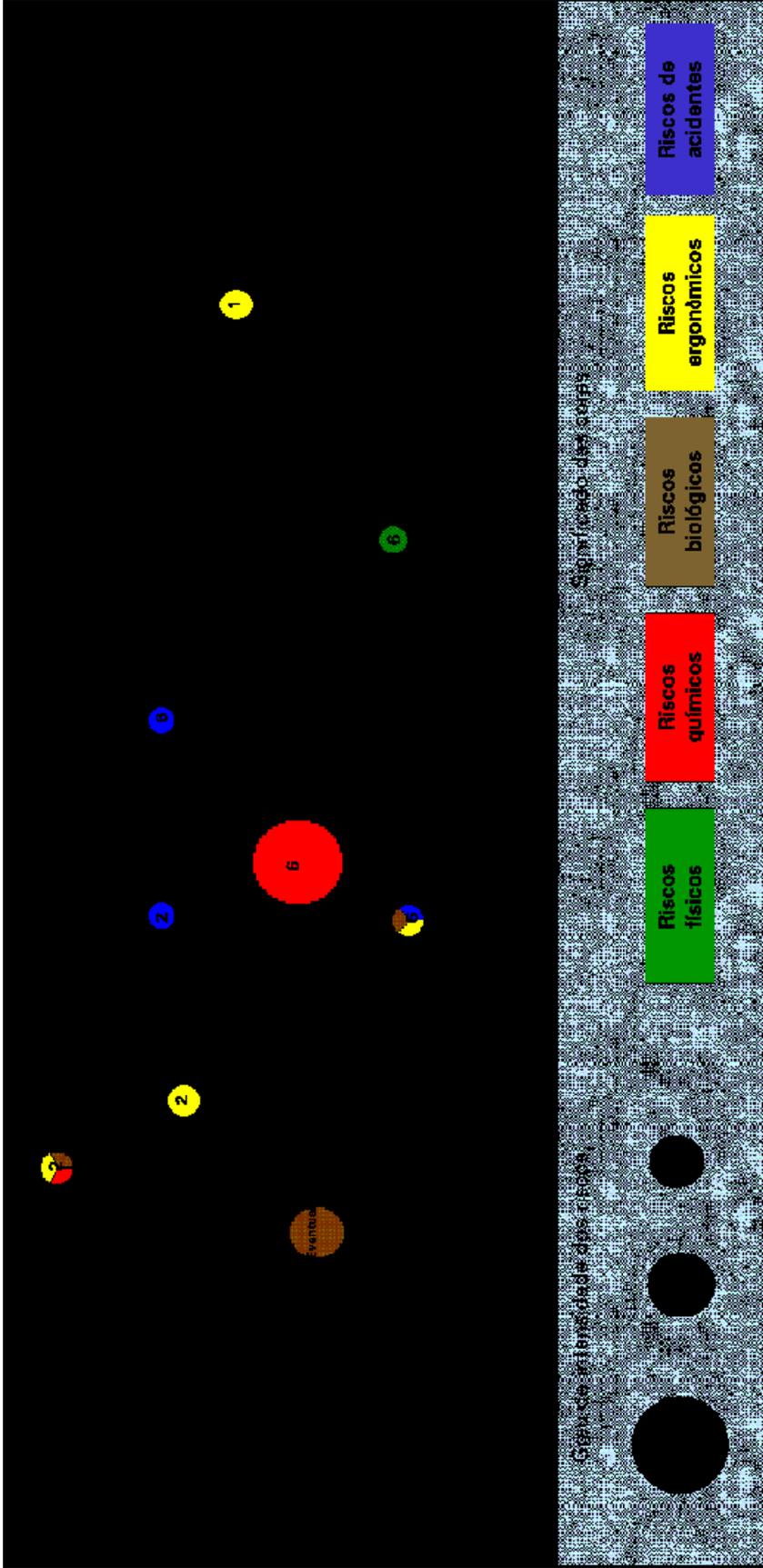
Apoio: Téc. de Seg. do Trabalho/Embrapa Acre.

Anexo XII. Mapa de risco do prédio do Laboratório de Entomologia.



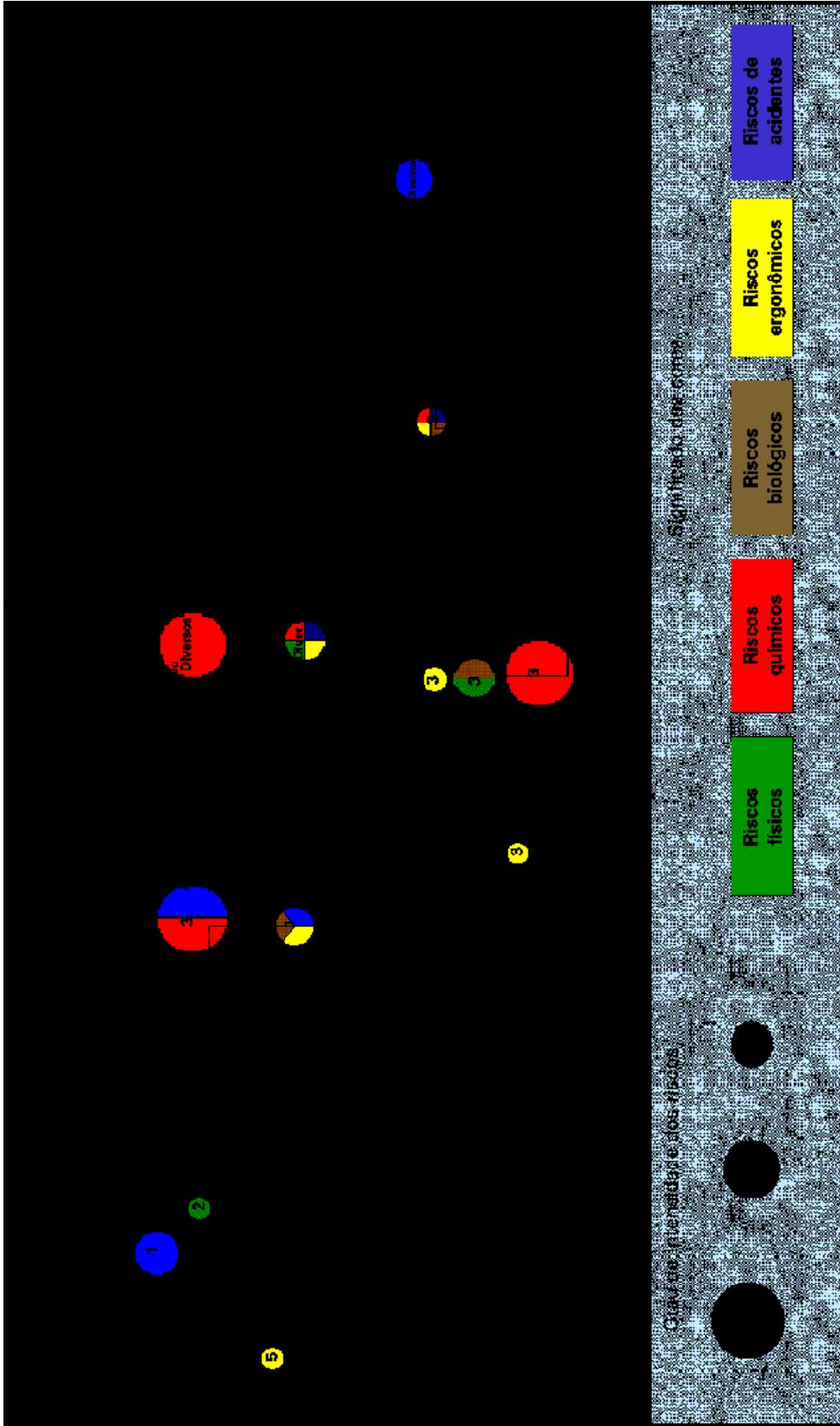
Elaboração: Cipa – Gestão 2003.
 Apoio: Téc. de Seg. do Trabalho/Embrapa Acre.

Anexo XIII. Mapa de risco do prédio do Laboratório de Biotecnologia.

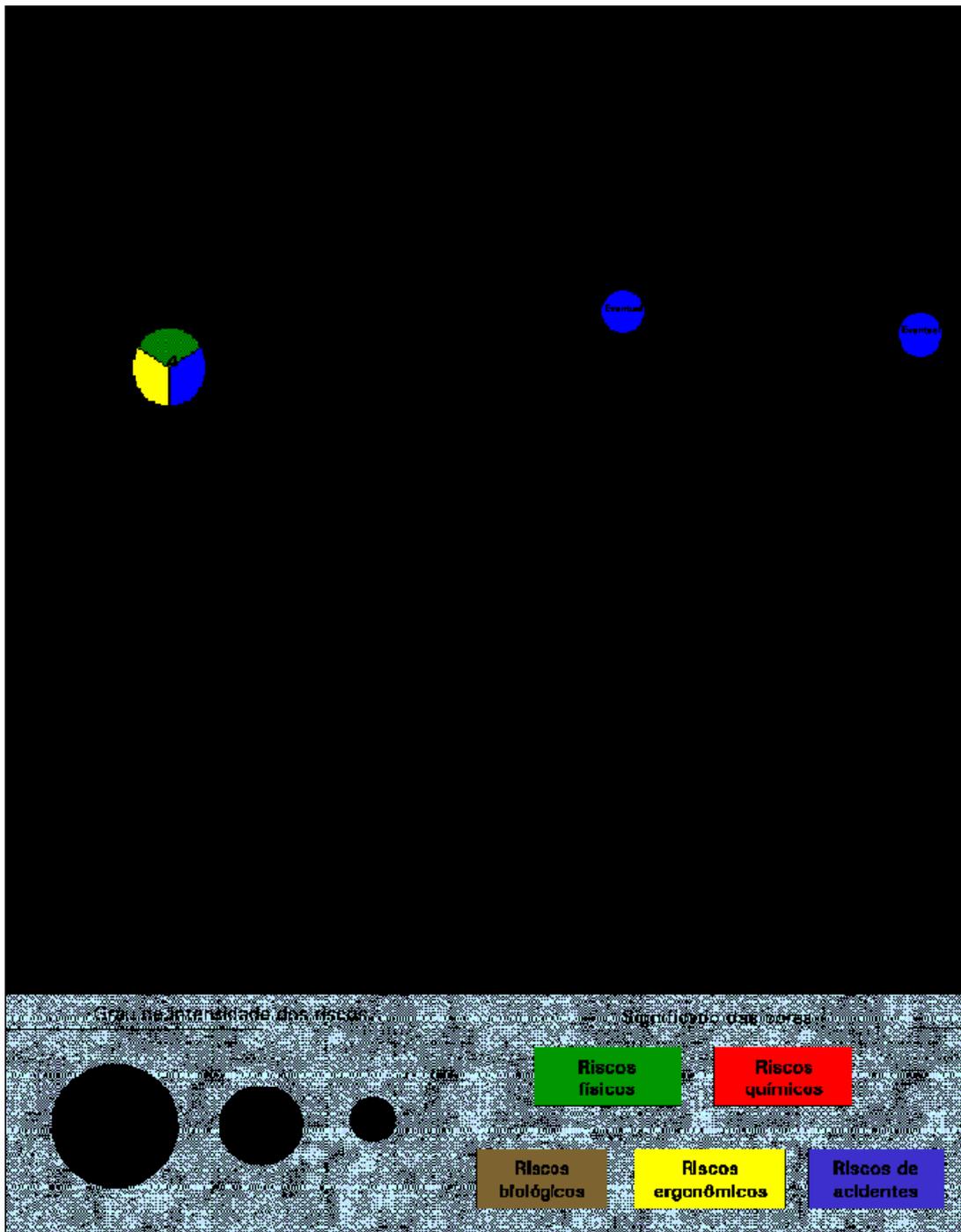


Elaboração: Cipa – Gestão 2003.
 Apoio: Téc. de Seg. do Trabalho/Embrapa Acre.

Anexo XIV. Mapa de risco do prédio do Laboratório de Produtos Agroflorestais.



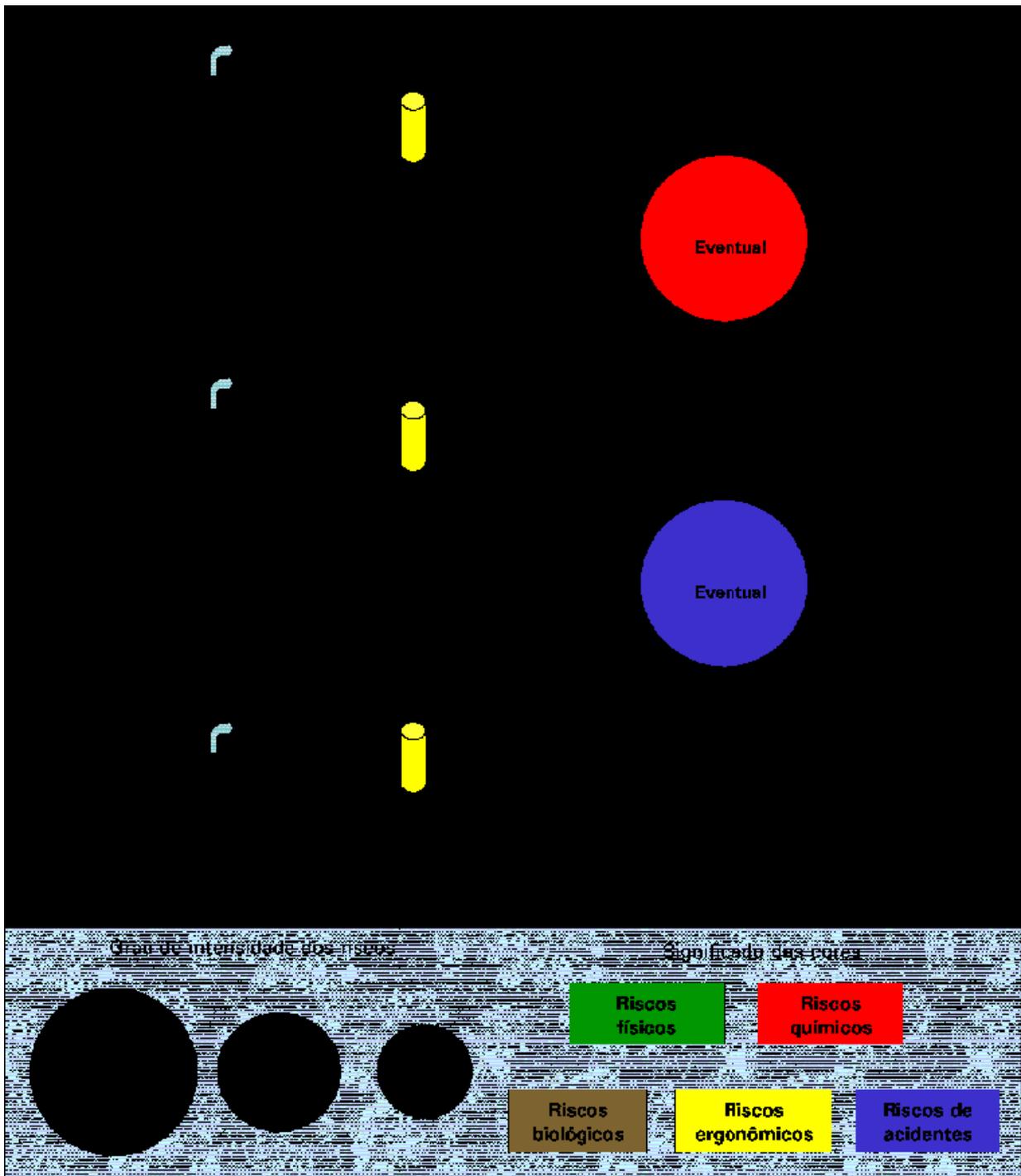
Elaboração: Cipa – Gestão 2003.
 Apoio: Téc. de Seg. do Trabalho/Embrapa Acre.

Anexo XV. Mapa de risco do prédio do restaurante.

Elaboração: Cipa – Gestão 2003.

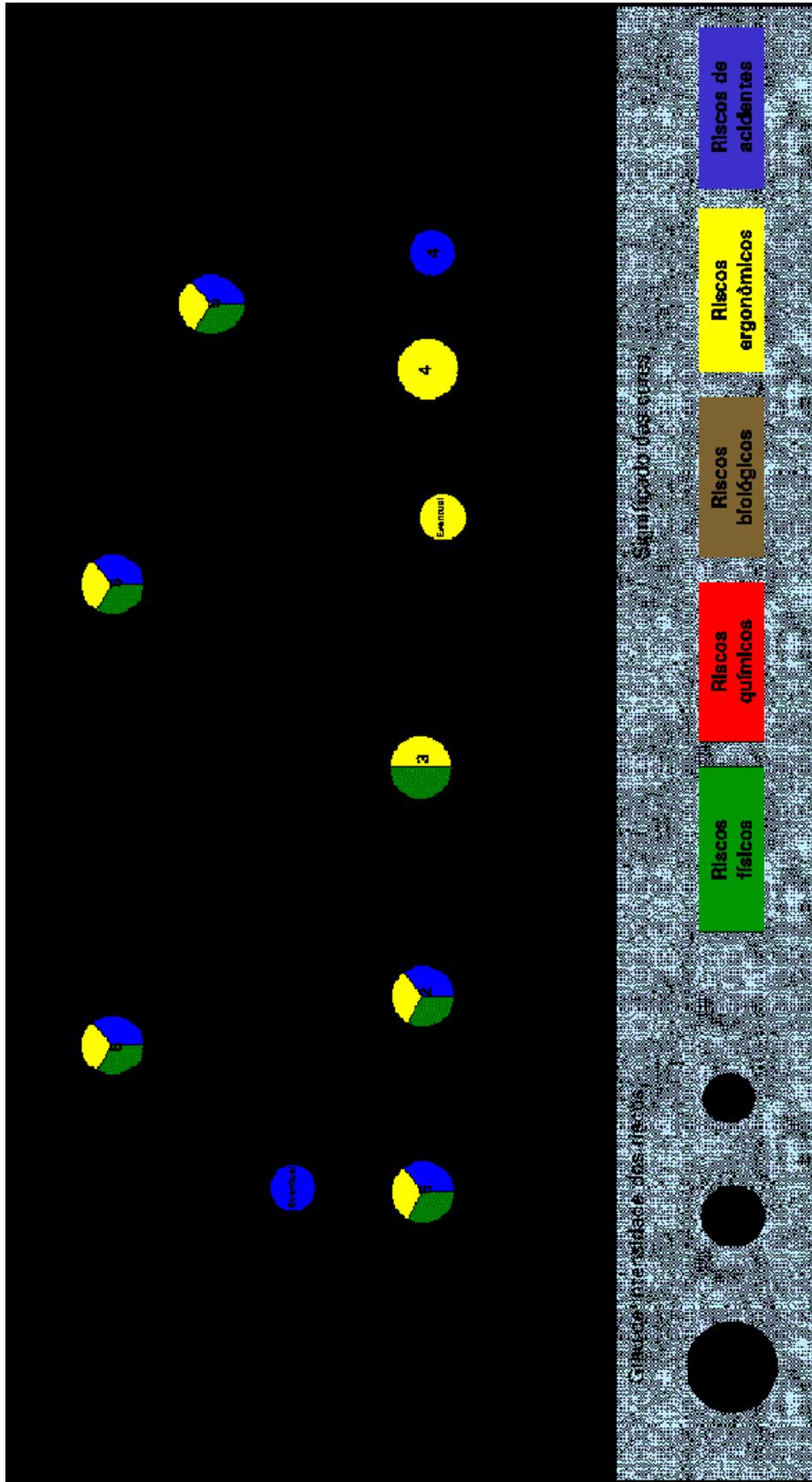
Apoio: Téc. de Seg. do Trabalho/Embrapa Acre.

Anexo XVI. Mapa de risco da subestação de abastecimento.



Elaboração: Cipa – Gestão 2003.
 Apoio: Téc. de Seg. do Trabalho/Embrapa Acre.

Anexo XVII. Mapa de risco do prédio de Administração.



Elaboração: Cipa – Gestão 2003.
 Apoio: Téc. de Seg. do Trabalho/Embrapa Acre.

Anexo XVIII. Siglas e abreviaturas.

ASB	Alternatives to Slash-and-Burn
AV/PCV	Adiantamento de Viagem/Prestação de Contas de Viagem
Basa	Banco da Amazônia S.A.
BOD	Biological Oxygen Demand
CEF	Caixa Econômica Federal
CEN/DRM	Coordenadoria de Engenharia e Arquitetura/Departamento de Administração de Materiais e Serviços
Cice	Comissão de Conservação de Energia
Cipa	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CLP	Comitê Local de Publicações
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
DAF	Departamento de Administração Financeira
DAP	Departamento de Administração de Pessoal
DE	Diretoria-Executiva
DRM	Departamento de Administração de Materiais e Serviços
DTI	Departamento de Tecnologia da Informação
EBCT	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
EPI	Equipamento de Proteção Individual
Finep	Financiadora de Estudos e Projetos
FNMA	Fundo Nacional do Meio Ambiente
FVA	Fundo Verde e Amarelo
Icraf	International Center for Research in Agroforestry
Incra	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
LTCAT	Lauda Técnico de Condições do Ambiente de Trabalho
Mapa	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Padi	Projeto de Administração e Desenvolvimento Institucional
PCES	Pedido de Compra e/ou Execução de Serviços
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PDU	Plano Diretor da Unidade
P&D	Pesquisa e Desenvolvimento
Probio	Projeto de Conservação e Utilização Sustentável da Biodiversidade Brasileira
Prodatab	Projeto de Apoio ao Desenvolvimento de Tecnologias Agropecuárias para o Brasil
ProManejo	Projeto de Apoio ao Manejo Florestal Sustentável na Amazônia
PPRA	Programa de Prevenção de Riscos de Acidentes
PPP	Perfil Profissiográfico Previdenciário
PQSP	Programa de Qualidade no Serviço Público
Saad	Sistema de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação de Resultados do Trabalho Individual
Sebrae	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
Sejusp-AC	Secretaria da Justiça e da Segurança Pública no Acre
Serpro	Serviço Federal de Processamento de Dados
Siged	Sistema de Gerenciamento de Documentos
Sinpaf	Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Instituições de Pesquisa Agropecuária
SIPF	Sistema de Informação de Pessoa Física
SIPJ	Sistema de Informação de Pessoa Jurídica
SIRH	Sistema Integrado de Recursos Humanos
Sispem	Sistema de Premiação
SSP	Sistema de Seleção para Pós-graduação
SST	Sistema de Serviço de Terceiros
Sudam	Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia
Suframa	Superintendência da Zona Franca de Manaus
Switch	Equipamento para Interligação de Computadores e Impressoras em Rede
TNS	Técnico de Nível Superior
Unidas-AC	União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde
URSFOC	Unidade de Recuperação Social Francisco de Oliveira Conde
Usca	Unidade de Supervisão de Corrente Alternada

Acre